brasilagro 20 anos

RELEASE DE RESULTADOS 1T27

CALL DE RESULTADOS

05 de novembro de 2026

15h30 (horário de Brasília)

13h30 (horário de NY)

Português

(com tradução simultânea para inglês)

Clique aqui para participar



anos de decisões que plantaram o futuro.

RESULTADOS 1T27

São Paulo, 03 de novembro de 2026 – A BrasilAgro (B3: AGRO3) (NYSE: LND) divulga seus resultados consolidados do trimestre findo em 30 de setembro de 2026 (“1T27”). As informações consolidadas são elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS (International Financial Reporting Standards).

1T27 EM DESTAQUE

R$ **81,3** mi
Lucro líquido
vs. prejuízo de R$ 64,3 mi no 1T26

R$ **50,8** mi
Ganho com venda de fazenda
Rio do Meio
R$ 45 mil/ha útil

R$ **94,6** mi
EBITDA ajustado total
+47% vs. 1T26

1,05x
Dívida líq. ajustada / EBITDA
↓ de 2,82x
em 30/06/2026

R$ **626** mi
Recebíveis por venda de fazendas
R$ 218 mi a receber em até 12 meses

57%
Soja 26/27 travada
a US$ 12,26/bu
21% em junho

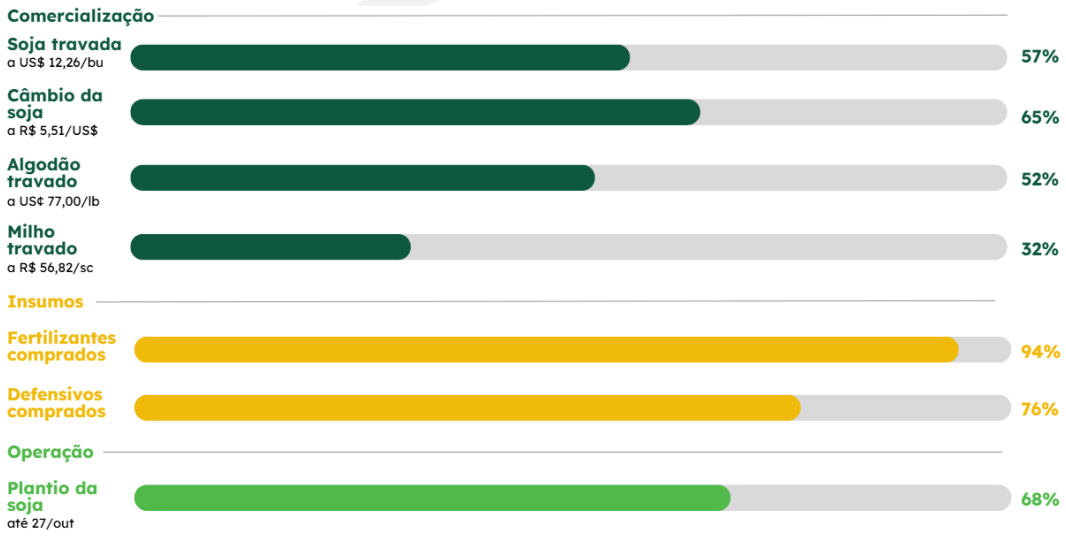
Monetização do portfólio e proteção da safra

A venda de parte da Fazenda Rio do Meio gerou ganho de R$ 50,8 milhões. O valor da venda reconhecido contabilmente, de R$ 77,0 milhões, corresponde a aproximadamente 2,9 vezes o valor contábil da área, reforçando o potencial de geração de valor do nosso portfólio de propriedades rurais.

Balanço mais leve. A dívida líquida ajustada pelos recebíveis de venda de fazendas caiu 51% no trimestre, para R$ 136,3 milhões, equivalente a 1,05x o EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses, em comparação com 2,82x em junho de 2026.

Avanço da comercialização e preparação operacional

Safra 26/27 protegida. Já travamos 57% da soja, compramos 94% dos fertilizantes abaixo do orçamento e plantamos 68% da soja, 17 dias à frente da safra anterior.



DESTAQUES DO PERÍODO

(R$ mil)	1T27	1T26	Var. %
Receita Líquida Operacional	300.860	302.969	-1%
Ganho com Venda de Fazenda	50.822	-	n.a
Receita Líquida	**351.682**	**302.969**	**16%**
Var. do valor justo do ativo bio.	(19.568)	(16.326)	20%
Receita Líquida Total[1]	**332.114**	**286.643**	**16%**
EBITDA Ajustado Operacional	**43.777**	**64.349**	**-32%**
Margem Ebitda Operacional (%)	15%	21%	-6 p.p
EBITDA Ajustado Total[2]	**94.599**	**64.349**	**47%**
Margem Ebitda Ajustado Total (%)	28%	22%	6 p.p
Lucro/Prejuízo Líq. Operacional	**30.463**	**(64.275)**	**n.a**
Margem Líq. Operacional (%)	10%	-21%	31 p.p
Lucro/Prejuízo Líquido Total	**81.285**	**(64.275)**	**n.a**
Margem Líquida Total (%)	24%	-22%	47 p.p.

POSIÇÃO DE HEDGE

Safra 26/27

Commodity	Volume travado	Percentual travado	Preço travado
Soja	140.324 t	57%	US$ 12,26/bu
Algodão	2.602 t	52%	US¢ 77,00/lb
Milho	51.348 t	32%	R$ 56,82/sc
Recebíveis de Fazenda	47.761 t	51%	US$ 12,36/bu

Câmbio	Volume travado	Percentual travado	Preço travado
Soja	USD 54.551	65%	R$/US$ 5,51
Algodão	USD 4.777	61%	R$/US$ 5,74
Recebíveis de Fazenda	USD 25.847	65%	R$/US$ 5,48

INSUMOS TRAVADOS

Insumos travados para a safra 27/28 (posição outubro/2026)

Insumo	Cobertura	% travado
KCL (potássio)		50%

Insumos travados para a safra 26/27 (posição outubro/2026)

Insumo	Cobertura	% travado
MAP (fosfatado)		95%
KCL (potássio)		98%
Nitrogenados		79%
Defensivos		76%

PROJEÇÕES SAFRA 26/27

Área Plantada (ha)	**Safra 25/26** Realizado (A)	**Safra 26/27** Estimado (B)	**Safra 26/27** Projetado (C)	**Var. (%)** B/A	**Var. (%)** C/B
Soja	77.965	74.425	75.474	-5%	1%
Milho	11.236	13.718	11.645	22%	-15%
Milho Safrinha	14.493	13.892	13.240	-4%	-5%
Feijão Safrinha	2.120	-	-	n.a	n.a
Algodão	2.120	643	643	-70%	n.a
Algodão Safrinha	1.448	1.966	1.966	36%	n.a
Cana Soca	25.748	27.167	26.676	6%	-2%
Cana Planta	3.935	3.221	3.221	-18%	n.a
Pasto	8.847	10.732	10.732	21%	n.a
Outros*	19.083	19.444	21.068	2%	8%
Total	**166.995**	**165.208**	**164.664**	**-1%**	**n.a**

*Inclui arrendamento, milho para silagem, sorgo, plantio de cobertura e produção de sementes

Produção por cultura (toneladas)	**Safra 25/26** Realizado (A)	**Safra 26/27** Estimado (B)	**Safra 26/27** Projetado (C)	**Var. (%)** B/A	**Var. (%)** C/B
Soja	256.187	259.138	261.192	1%	1%
Milho	72.734	85.319	73.123	17%	-14%
Milho Safrinha	78.857	96.111	92.582	22%	-4%
Feijão Safrinha	2.041	-	-	n.a	n.a
Algodão	8.972	2.368	2.368	-74%	n.a
Algodão Safrinha	7.602	10.010	10.010	32%	n.a
Total	**426.393**	**452.946**	**439.275**	6%	-3%

Resultado ano-safra cana-de-açúcar	**Safra 2025** Realizado (01/abr a 31/dez) (A)	**Safra 2026** Estimado (01/abr a 31/dez) (B)	**Safra 2026** Projetado (01/abr a 31/dez) (C)	**Var. (%)** B/A	**Var. (%)** C/B
Toneladas colhidas	1.741.625	2.176.350	2.055.243	25%	-6%
Hectares colhidos	25.782	27.372	26.676	6%	-3%
TCH - Tons colhidas por ha	67,55	79,51	77,05	18%	-3%

Pecuária	**Safra 25/26** Realizado (A)	**Safra 26/27** Estimado (B)	**Safra 26/27** Projetado (C)	**Var. (%)** B/A	**Var. (%)** C/B
Hectares	8.847	10.732	10.732	21%	n.a
Quantidade de cabeças	11.470	15.554	14.934	36%	-4%
Produção de carne (kg)	1.461.708	2.363.446	2.327.312	62%	-2%
Ganho de peso por dia	0,42	0,44	0,44	3%	n.a
Ganho de peso por hectare	165	220	217	33%	-2%

PROJEÇÕES CUSTOS SAFRA 26/27

Safra 26/27 (%) estimado	Soja	Milho Safra	Milho Safrinha	Algodão	Cana	Pecuária
Custos Variáveis	**78%**	**82%**	**94%**	**96%**	**69%**	**58%**
Sementes	11%	13%	14%	10%	0%	0%
Fertilizantes	23%	29%	39%	23%	15%	0%
Defensivos	16%	13%	10%	20%	5%	0%
Serviços Agrícolas	25%	25%	25%	27%	37%	0%
Combustíveis e lubrificantes	3%	2%	3%	3%	8%	0%
Manutenção de máquinas e equipamentos	0%	0%	0%	0%	0%	10%
Alimentação animal	0%	0%	0%	0%	0%	43%
Outros	1%	0%	4%	13%	4%	5%
Custos Fixos	**22%**	**18%**	**6%**	**4%**	**31%**	**42%**
Mão-de-obra	6%	5%	5%	0%	3%	26%
Depreciação e amortização	1%	1%	1%	0%	13%	12%
IFRS 16	13%	11%	0%	0%	15%	0%
Outros	1%	2%	0%	3%	0%	5%

Custo de Produção (R$/ha)	Safra 25/26 Realizado (A)	Safra 26/27 Estimado (B)	Safra 26/27 Projetado (C)	Var. (%) B/A	Var. (%) C/B
Soja[1]	5.074	5.157	5.152	2%	n.a
Milho[1]	4.620	5.057	5.058	9%	n.a
Milho Safrinha	4.834	4.239	4.378	-12%	3%
Algodão	13.464	10.734	10.618	-20%	-1%
Algodão Safrinha + Pivot	15.876	14.055	14.059	-11%	n.a
Cana-de-açúcar	10.007	11.004	10.962	10%	n.a

[1] inclui amortização de abertura de área

Vale ressaltar que as estimativas são dados hipotéticos e não constituem promessa de desempenho. Para saber mais sobre as estimativas operacionais da Companhia, veja a seção sobre projeções do nosso Formulário de Referência.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Iniciamos o exercício 2026/2027 com a retomada do ciclo imobiliário. Em setembro, vendemos 2.593 hectares da Fazenda Rio do Meio, em Correntina (BA), dos quais 1.753 hectares úteis, por cerca de R$ 45 mil por hectare útil, 2,9 vezes o valor contábil da área. A operação gerou ganho de R$ 50,8 milhões e reforça a tese que sustenta a BrasilAgro há 20 anos: comprar, desenvolver e monetizar terras com geração de valor. Com isso, e com a valorização de R$ 76,0 milhões dos recebíveis de vendas de fazendas, encerramos o trimestre com lucro líquido de R$ 81,3 milhões, revertendo o prejuízo de R$ 64,3 milhões do 1T26, e EBITDA Ajustado Total de R$ 94,6 milhões, alta de 47%.

O trimestre ocorreu em um ambiente ainda exigente para o agronegócio. A Selic caiu para 13,75% ao ano em setembro, mas os juros seguem pressionando o custo da nossa dívida. O real ficou estável no trimestre, próximo de R$ 5,17 no fim de setembro, e se desvalorizou após o segundo turno das eleições, com o dólar acima de R$ 5,40 no início de novembro — o que aumenta, em reais, o valor da parcela ainda não protegida da safra e dos recebíveis atrelados à soja. No clima, a transição para o El Niño pede mais cautela no plantio, e as tensões geopolíticas, como as restrições no Estreito de Ormuz, aumentam a volatilidade de fertilizantes, defensivos e fretes, risco que mitigamos com a antecipação das compras de insumos.

O balanço ficou mais leve. O recebimento de R$ 71,7 milhões em parcelas de vendas de fazendas, somado aos recebíveis da operação Rio do Meio, reduziu a dívida líquida ajustada pelos recebíveis de R$ 280,5 milhões para R$ 136,3 milhões no trimestre, e a relação com o EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses passou de 2,82x para 1,05x. Temos R$ 626 milhões a receber por vendas de fazendas, dos quais R$ 218 milhões nos próximos 12 meses.

Na operação agrícola, a Receita Líquida Operacional ficou estável, em R$ 300,9 milhões, e o EBITDA Ajustado das Operações somou R$ 43,8 milhões, 32% abaixo do 1T26. Cerca de dois terços dessa diferença vieram do resultado de derivativos, que passou de ganho de R$ 9,6 milhões para perda de R$ 3,4 milhões com a alta da soja — o mesmo movimento que elevou em 7% o preço médio de venda do grão. O restante reflete a menor margem de soja e milho e o aumento de outras despesas operacionais. Na cana-de-açúcar, a produtividade melhorou: colhemos 1,2 milhão de toneladas entre abril e setembro, com TCH de 75,86, 9% acima do mesmo período de 2025.

Para a safra 2026/2027, avançamos na proteção das margens. Já travamos 57% da soja, a US$ 12,26 por bushel, 11% acima do preço travado na safra anterior, e compramos 94% dos fertilizantes abaixo do orçamento. Diante do El Niño, revisamos a janela de plantio e o mix de culturas fazenda a fazenda: retiramos o milho das áreas de menor aptidão no Mato Grosso e, onde a conta favoreceu a soja, trocamos de cultura. Até o momento, plantamos 68% da área prevista de soja, em linha com o plano e 17 dias à frente da safra anterior.

Em 21 de outubro, a Assembleia Geral aprovou a distribuição de R$ 30,0 milhões em dividendos, equivalentes a R$ 0,3012 por ação, com pagamento a partir de 16 de novembro, reforçando nosso compromisso com a remuneração dos acionistas.

Seguimos confiantes de que o modelo de negócios da BrasilAgro, que combina a operação agrícola com o desenvolvimento e a monetização seletiva de terras, continua capaz de gerar valor em diferentes ciclos. Com um balanço mais leve, recebíveis relevantes e a safra 26/27 bem encaminhada, temos flexibilidade para atravessar um ano de clima mais incerto e aproveitar as oportunidades do mercado de terras. Agradecemos aos nossos colaboradores, parceiros e acionistas pela confiança.

André Guillaumon, CEO BrasilAgro

DESEMPENHO IMOBILIÁRIO

VENDA DE ÁREAS DA FAZENDA RIO DO MEIO

Em setembro de 2026, a Companhia realizou a venda de parte da Fazenda Rio do Meio, localizada em Correntina (BA), operação que gerou ganho de R$ 50,8 milhões no trimestre.

Conforme as demonstrações financeiras, o valor da venda registrado foi de R$ 94,2 milhões. Após o ajuste a valor presente de R$ 17,2 milhões, a receita reconhecida na operação totalizou R$ 77,0 milhões. Considerando o valor contábil de R$ 26,2 milhões da área vendida, o ganho apurado foi de R$ 50,8 milhões.

A operação reforça a estratégia da BrasilAgro de capturar a valorização das terras desenvolvidas por meio da monetização seletiva do portfólio.

Rio do Meio	Dados da operação
Venda registrada nas DFs	**R$ 94,2 milhões**
(-) Ajuste a valor presente	(R$ 17,2 milhões)
Receita reconhecida	R$ 77,0 milhões
(-) Custo contábil da área vendida	(R$ 26,2 milhões)
Ganho com a venda	**R$ 50,8 milhões**
Múltiplo sobre o valor contábil	**2,9x**
TIR esperada	26,2% em reais e 20,9% em dólares

PORTFÓLIO DE PROPRIEDADES

O portfólio de propriedades da Companhia é composto por 254.548 hectares divididos em seis estados brasileiros, Paraguai e Bolívia.

O atual mix da área em produção, entre terra própria e arrendada, permite maior flexibilidade na gestão do portfólio e reduz a volatilidade do fluxo de caixa operacional.

	Brasil	Bolívia	Paraguai	Total	% do total
Área útil própria	78.769	9.031	32.210	120.010	63%
Área útil arrendada	69.020	1.065	-	70.085	37%
Área útil total	**147.789**	**10.096**	**32.210**	**190.095**	**-**
Reserva + APP*	37.289	851	26.313	64.453	-
Total				**254.548**	**-**

*Somente as reservas legais e app das áreas próprias estão sob gestão da Companhia.

DESEMPENHO OPERACIONAL 26/27

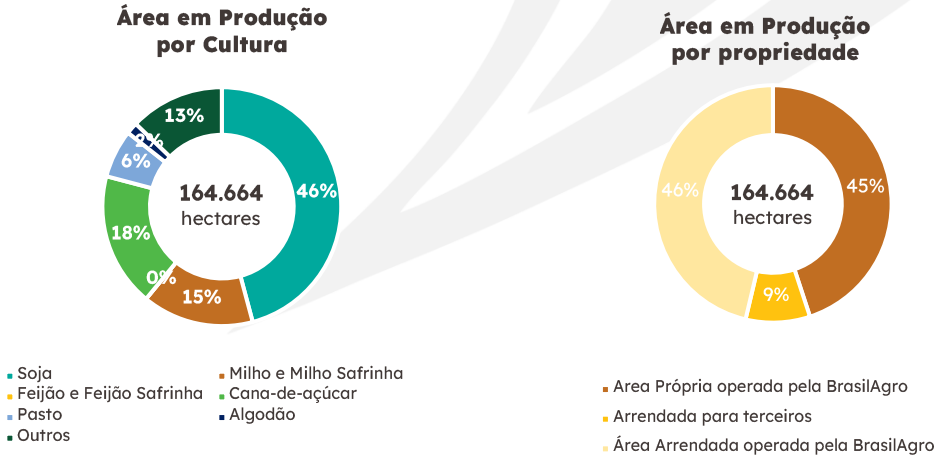
A tabela abaixo mostra a projeção da área de cultivo na Safra 2026/2027 por região.

Cultura	BA	SP	MA	MT	PI	Brasil	Bolívia	Paraguai	Total
Cana Soca	-	4.751	15.489	4.542	-	**24.782**	**1.893**	-	**26.676**
Cana Planta	-	950	1.950	-	-	**2.900**	**321**	-	**3.221**
Soja	19.432	1.030	5.741	28.302	10.668	**65.172**	**4.006**	**6.295**	**75.474**
Milho	690	-	1.027	1.473	4.849	**8.040**	**-**	**3.605**	**11.645**
Milho Safrinha	673	-	1.079	11.006	482	**13.240**	-	-	**13.240**
Algodão	250	-	-	-	-	**250**	**-**	**393**	**643**
Algodão Safrinha	1.966	-	-	-	-	**1.966**	-	-	**1.966**
Outros	13.758	-	-	1624	-	**15.382**	**1.022**	**4.664**	**21.068**
Total Agrícola	**36.769**	**6.731**	**25.286**	**46.948**	**15.999**	**131.732**	**7.243**	**14.957**	**153.933**
Pasto	1.920	-	-	2.228	-	**4.148**	**-**	**6.583**	**10.732**
Total Geral	**38.689**	**6.731**	**25.286**	**49.176**	**15.999**	**135.881**	**7.243**	**21.541**	**164.664**

A área total projetada para a safra 26/27 é de 164.664 hectares, em linha com a estimativa divulgada no 4T26 e 1% abaixo da safra 25/26. Em relação à estimativa, destacam-se a redução de 15% na área de milho de primeira safra, concentrada no Mato Grosso, e de 5% na área de milho safrinha. Em contrapartida, a área de soja aumenta 1%, e a de outras culturas, que inclui o plantio de cobertura, avança 8%.

Diante da ausência de recuperação dos preços do milho, parte das áreas de menor aptidão para a cultura foi destinada a pousio e ao plantio de cobertura. Em outras áreas, a melhora dos preços da soja tornou a cultura mais rentável do que o milho.

Dessa forma, a revisão do plano de plantio mantém a alocação seletiva das áreas definida para a safra 26/27, priorizando as culturas e as regiões com melhor relação entre risco e retorno.



Grãos e Algodão

Produção por cultura (toneladas)	Safra 25/26 Realizado (A)	Safra 26/27 Estimado (B)	Safra 26/27 Projetado (C)	Var. (%) B/A	Var. (%) C/B
Soja	256.187	259.138	261.192	1%	1%
Milho	72.734	85.319	73.123	17%	-14%
Milho Safrinha	78.857	96.111	92.582	22%	-4%
Feijão Safrinha	2.041	-	-	n.a	n.a
Algodão	8.972	2.368	2.368	-74%	n.a
Algodão Safrinha	7.602	10.010	10.010	32%	n.a
Total	**426.393**	**452.946**	**439.275**	**6%**	**-3%**

A produção estimada de grãos e algodão para a safra 2026/2027 é de 439,3 mil toneladas, redução de 3% em relação à estimativa inicial e crescimento de 3% em comparação à safra anterior.

A produção de soja está estimada em 261,2 mil toneladas, aumento de 1% em relação à projeção inicial, enquanto a produção de milho de primeira safra foi revisada para 73,1 mil toneladas, redução de 14%, principalmente em função da menor área plantada. Para o milho safrinha, a estimativa é de 92,6 mil toneladas, redução de 4%.

Até o momento, foram plantados 68% da área prevista de soja, avanço de 17 dias em relação à safra anterior. Do total plantado, 73% foram realizados dentro da janela ótima de plantio e 53% com sementes próprias.

Cana-de-Açúcar

Resultado ano-safra cana-de-açúcar	Safra 2025 Realizado (01/abr a 31/dez) (A)	Safra 2026 Projetado (01/abr a 31/dez) (B)	Safra 2026 Realizado (01/abr a 30/set) (C)	Var. (%) B/A	Var. (%) C/B
Toneladas colhidas	1.741.625	2.055.243	1.202.116	18%	-42%
Hectares colhidos	25.782	26.676	15.847	3%	-41%
TCH - Toneladas colhidas por hectare	67,55	77,05	75,86	14%	-2%

A colheita da safra 2026 de cana-de-açúcar segue impactada pelas condições climáticas e pelo ritmo de moagem das usinas. Até 30 de setembro de 2026, foram colhidas 1,2 milhão de toneladas, com TCH de 75,86, em comparação a 1,6 milhão de toneladas e TCH de 69,46 no mesmo período da safra anterior.

No Maranhão, o menor ritmo de moagem das usinas atrasou a colheita e levou à postergação de aproximadamente 175 mil toneladas de cana para o próximo trimestre.

Diante desse cenário, a Companhia revisou a projeção de produção da safra 2026 para 2,06 milhões de toneladas, com TCH estimado em 77,05, em comparação à estimativa inicial de 2,18 milhões de toneladas e TCH de 79,51.

Pecuária

Pecuária	Safra 25/26 Realizado (A)	Safra 26/27 Estimado (B)	Safra 26/27 Realizado (C)	Var. (%) B/A	Var. (%) C/B
Hectares	8.847	10.732	10.034	21%	-7%
Quantidade de cabeças	11.470	15.554	13.101	36%	-16%
Produção de carne (kg)	1.461.708	2.363.446	415.049	62%	-82%
Ganho de peso por dia	0,42	0,44	0,36	3%	-17%
Ganho de peso por hectare	165	220	41	33%	-81%

Contamos com 13,1 mil cabeças de gado, distribuídas em 10,0 mil hectares de pastagens já ativas no Brasil e no Paraguai. A produção de carne no trimestre foi de 415,0 mil kg, com ganho de peso médio de 0,36 kg por dia.

Importante ressaltar que os primeiros meses de cada safra possuem registro historicamente mais baixo de ganho de peso, em função da distribuição do regime de chuvas e da oferta de pastagens.

DESEMPENHO FINANCEIRO

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards) – IFRS, emitidos pelo International Accounting Standards Board.

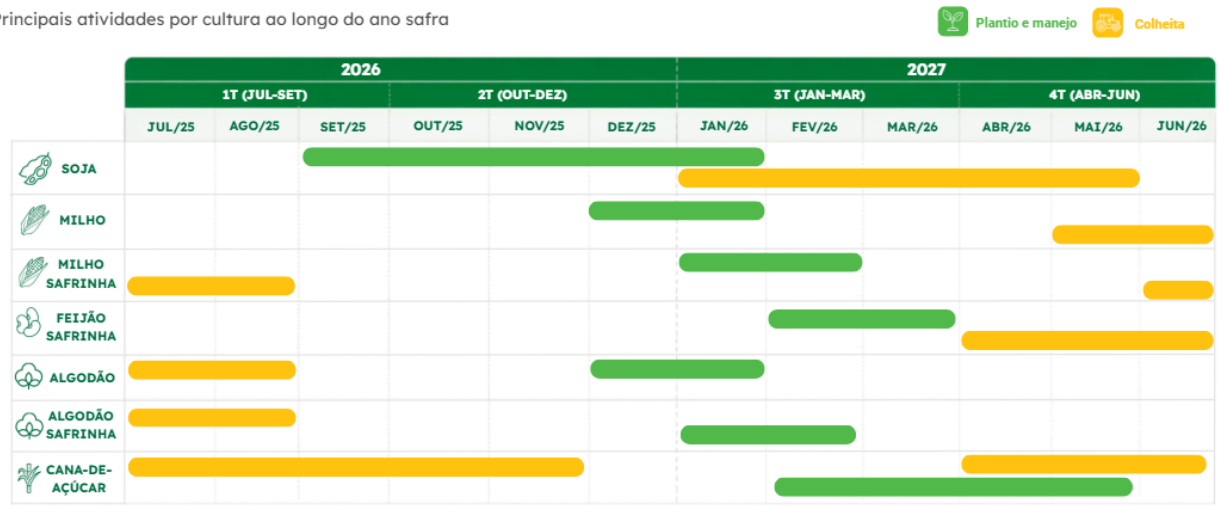
Sazonalidade

CRONOGRAMA DE PLANTIO E COLHEITA

O setor do agronegócio apresenta sazonalidade ao longo do ano-safra, especialmente em razão dos ciclos de cada cultura e do desenvolvimento das lavouras que dependem de condições climáticas específicas. Consequentemente, as receitas operacionais da Companhia também são sazonais, pois estão diretamente relacionadas ao ciclo das lavouras. Além disso, a estratégia comercial adotada em cada safra, também tem efeito sazonal e impacto direto no resultado da Companhia. No primeiro e segundo trimestre (julho a dezembro), observa-se menor concentração na receita líquida de grãos e algodão. Já a cana-de-açúcar tem uma distribuição mais linear durante o exercício.

CALENDÁRIO AGRÍCOLA - SAFRA 26/27

Principais atividades por cultura ao longo do ano safra



As janelas apresentadas são referenciais e podem variar conforme as condições climáticas de cada safra e a estratégia operacional da Companhia.

EBITDA e EBITDA ajustado

O EBITDA é apresentado de acordo com as normas contábeis: a partir do Lucro Líquido, ajustado pelos juros, impostos, depreciação e amortização.

O EBITDA Ajustado foi calculado excluindo os ganhos dos ativos biológicos em formação (cana-de-açúcar e grãos), ajustado pelo resultado de derivativos realizado da safra e pelas despesas de depreciação incluindo: depreciação dos ativos imobilizados das fazendas e depreciação das áreas desenvolvidas e depreciação da cultura permanente.

EBITDA (R$ mil)	1T27	1T26	Var. %
Lucro/Prejuízo Líquido	**81.285**	**(64.275)**	**n.a**
Juros	(37.572)	40.066	n.a
Impostos	(6.229)	(13.155)	-53%
Depreciação e amortização	31.326	33.942	-8%
EBITDA	**68.810**	**(3.422)**	**n.a**

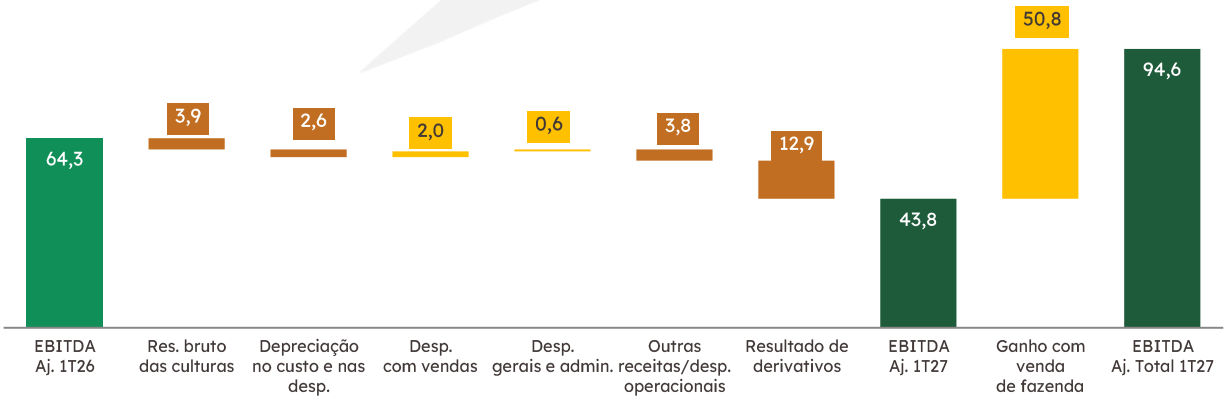
EBITDA Ajustado (R$ mil)	1T27	1T26	Var. %
Lucro/Prejuízo Líquido	**81.285**	**(64.275)**	**n.a**
Juros	(37.572)	40.066	n.a
Impostos	(6.229)	(13.155)	-53%
Depreciação e amortização	31.326	33.942	-8%
Mov. de ativos bio. e produtos agrícolas	19.568	16.326	20%
Realiz. Valor Justo - Ativos Biológicos	9.589	41.865	-77%
Resultado de Derivativos	(3.368)	9.580	n.a
EBITDA Ajustado	**94.599**	**64.349**	**47%**

EBITDA e EBITDA ajustado das Operações

EBITDA (R$ mil)	1T27	1T26	Var. %
Lucro/Prejuízo Líquido	**30.463**	**(64.275)**	**n.a**
Juros	(37.572)	40.066	n.a
Impostos	(6.229)	(13.155)	-53%
Depreciação e amortização	31.326	33.942	-8%
EBITDA	**17.988**	**(3.422)**	**n.a**

EBITDA Ajustado (R$ mil)	1T27	1T26	Var. %
Lucro/Prejuízo Líquido	**30.463**	**(64.275)**	**n.a**
Juros	(37.572)	40.066	n.a
Impostos	(6.229)	(13.155)	-53%
Depreciação e amortização	31.326	33.942	-8%
Mov. de ativos bio. e produtos agrícolas	19.568	16.326	20%
Realiz. Valor Justo - Ativos Biológicos	9.589	41.865	-77%
Resultado de Derivativos	(3.368)	9.580	n.a
EBITDA Ajustado	**43.777**	**64.349**	**-32%**

EBITDA Ajustado: 1T26 × 1T27 (R$ milhões)



No 1T27, o EBITDA Ajustado das Operações foi de R$ 43,8 milhões, redução de 32% em relação ao 1T26. A queda reflete principalmente a variação no resultado de derivativos, que passou de um ganho de R$ 9,6 milhões para uma perda de R$ 3,4 milhões, concentrada em soja; o aumento das outras despesas operacionais, com destaque para provisões para contingências

trabalhistas e despesas com novos negócios relacionadas à segunda fase de uma parceria agrícola; e a redução de R$ 3,9 milhões no resultado bruto das culturas, com menor contribuição de soja e milho, parcialmente compensada por algodão e cana-de-açúcar.

Considerando o ganho de R$ 50,8 milhões com a venda de parte da Fazenda Rio do Meio, o EBITDA Ajustado Total atingiu R$ 94,6 milhões, crescimento de 47% em relação ao 1T26.

Demonstração de Resultados

RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Receita líquida (R$ mil)	1T27	1T26	Var. %
Total	**351.682**	**302.969**	**16%**
Ganho com Venda de Fazenda	50.822	-	n.a
Receita Líquida Operacional	300.860	302.969	-1%

VENDA DE FAZENDA

Venda de Fazenda (R$ Mil)	1T27	1T26	Var. %
Valor Nominal da Venda	94.226	-	n.a
Ajuste a valor presente	(17.233)	-	n.a
Receita de Venda de Fazenda	**76.993**	**-**	**n.a**
Custo de Venda de Fazenda	(26.171)	-	n.a
Ganho com venda de Fazenda	**50.822**	**-**	**n.a**

No 1T27, o resultado foi impactado positivamente pelo ganho de R$ 50,8 milhões com a venda de parte da Fazenda Rio do Meio. No 1T26, não houve ganho com venda de fazendas.

VENDA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

Receita líquida (R$ mil)	1T27	1T26	Var. %
Total	**300.860**	**302.969**	**-1%**
Soja	112.148	120.559	-7%
Milho	55.227	19.538	n.a
Feijão	1.760	2.890	-39%
Algodão pluma	8.300	16.498	-50%
Algodão caroço	697	4.119	-83%
Cana-de-açúcar	116.322	128.733	-10%
Pecuária	4.442	10.108	-56%
Arrendamento	1.816	1.228	48%
Outros	149	(703)	n.a

Quantidade Vendida (Toneladas)	1T27	1T26	Var. %
Total	**904.930**	**900.560**	**n.a**
Soja	54.821	63.235	-13%
Milho	69.923	23.777	n.a
Feijão	1.054	749	41%
Algodão pluma	1.064	2.351	-55%
Algodão caroço	788	4.449	-82%
Cana-de-açúcar	776.624	804.034	-3%
Pecuária	400	1.026	-61%
Outros	256	939	-73%

No 1T27, a receita líquida operacional totalizou R$ 300,9 milhões, praticamente estável em relação ao 1T26. O resultado operacional foi influenciado pelo aumento das vendas de milho, cuja receita passou de R$ 19,5 milhões para R$ 55,2 milhões, com volume comercializado de

69,9 mil toneladas, em comparação às 23,8 mil toneladas no 1T26. Esse avanço compensou parcialmente a redução da receita de soja (-7%), cana-de-açúcar (-10%) e algodão pluma (-50%). Na soja, o menor volume comercializado foi parcialmente compensado pelo aumento do preço médio, enquanto, na cana-de-açúcar, a redução da receita refletiu os menores volumes e preços médios.

MOVIMENTAÇÃO DE VALOR JUSTO DE ATIVOS BIOLÓGICOS

Movimentação de valor justo de ativos biológicos (R$ Mil)	1T27	1T26	Var. %
Total	**(20.445)**	**(16.975)**	**20%**
Soja	1.580	(1.445)	n.a
Milho	(8.785)	(2.005)	n.a
Algodão	4.193	(18.294)	n.a
Cana-de-açúcar	(18.296)	4.896	n.a
Pecuária	714	124	n.a
Outros	149	(251)	n.a

A movimentação de valor justo de ativos biológicos é determinada pela diferença entre a quantidade colhida a valor de mercado (líquido de gastos comerciais e impostos) e os custos de produção incorridos (custos diretos e indiretos, arrendamento e depreciações).

Os produtos agrícolas colhidos são mensurados pelo valor justo no ponto da colheita e considera-se o preço de mercado para a praça correspondente de cada fazenda.

IMPAIRMENT (REVERSÃO DE PROVISÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DE PRODUTOS AGRÍCOLAS, LÍQUIDA)

A provisão para ajuste de estoque ao valor líquido de realização dos produtos agrícolas é constituída quando o valor registrado no estoque for superior ao valor de realização. O valor de realização é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios menos os custos estimados necessários para vendê-los.

Reversão de provisão de produtos agrícolas após a colheita (R$ Mil)	1T27	1T26	Var. %
Total	**877**	**649**	**35%**
Soja	-	(523)	n.a
Milho	877	1.172	-25%
Algodão	-	-	n.a
Outros	-	1	n.a

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

(R$ mil)	1T27	1T26	Var. %
Custo dos produtos vendidos	**(252.233)**	**(250.491)**	**1%**
Soja	(82.375)	(84.295)	-2%
Milho	(53.877)	(15.721)	n.a
Feijão	(2.211)	(3.294)	-33%
Algodão pluma	(8.456)	(19.172)	-56%
Algodão caroço	(662)	(4.182)	-84%
Cana-de-açúcar	(96.474)	(110.277)	-13%
Pecuária	(4.195)	(10.430)	-60%
Arrendamento	-	(526)	n.a
Outros	(3.983)	(2.594)	54%

R$ (mil)	1T27	1T26	Var. %
CPV Total	**(261.822)**	**(292.356)**	**-10%**
Soja	(100.879)	(116.850)	-14%
Milho	(54.795)	(17.005)	n.a
Feijão	(2.211)	(3.294)	-33%
Algodão pluma	(8.610)	(16.205)	-47%
Algodão caroço	(760)	(3.398)	-78%
Cana-de-açúcar	(87.043)	(122.158)	-29%
Pecuária	(4.195)	(10.430)	-60%
Arrendamento	-	(526)	n.a
Outros	(3.329)	(2.490)	34%

No 1T27, o custo dos produtos vendidos (CPV) totalizou R$ 261,8 milhões, redução de 10% em relação ao 1T26. A queda reflete principalmente a menor apropriação de valor justo dos ativos biológicos ao custo dos produtos vendidos, que passou de R$ 41,9 milhões para R$ 9,6 milhões, além da redução de 29% no custo da cana-de-açúcar.

Em contrapartida, o custo do milho aumentou de R$ 17,0 milhões para R$ 54,8 milhões, acompanhando o maior volume comercializado no período. Também contribuíram para a redução do CPV os menores custos de soja (-14%), algodão pluma (-47%) e pecuária (-60%).

RESULTADO BRUTO POR CULTURA

Soja	1T27	1T26	Var. %
Quantidade faturada	54.821	63.235	-13%
Receita Líquida	112.148	120.559	-7%
Preço Unitário (R$/ton)	2.046	1.907	7%
Custo Total	(82.375)	(84.295)	-2%
Custo (R$/ton)	(1.503)	(1.333)	13%
Resultado Bruto Unitário (R$/ton)	543	573	-5%
Margem	27%	30%	-3p.p
Resultado Bruto Total	**29.772**	**36.264**	**-18%**
Resultado Derivativos	(4.043)	2.869	n.a
Resultado Bruto Total com derivativos	**25.730**	**39.134**	**-34%**

No 1T27, a margem bruta da soja foi de 27%, em comparação aos 30% no 1T26. O preço médio de venda aumentou 7%, enquanto o custo unitário cresceu 13%, impactado principalmente por baixas decorrentes de ajustes de qualidade da soja da safra 2025/2026. A quantidade faturada foi 13% menor, contribuindo para a redução de 18% no resultado bruto da cultura, que totalizou R$ 29,8 milhões.

Milho	1T27	1T26	Var. %
Quantidade faturada	69.923	23.777	n.a
Receita Líquida	55.227	19.538	n.a
Preço Unitário (R$/ton)	790	822	-4%
Custo Total	(53.877)	(15.721)	n.a
Custo (R$/ton)	(771)	(661)	17%
Resultado Bruto Unitário (R$/ton)	19	161	-88%
Margem	2%	20%	-18 p.p
Resultado Bruto Total	**1.350**	**3.817**	**-65%**
Resultado Derivativos	227	6.691	-97%
Resultado Bruto Total com derivativos	**1.577**	**10.509**	**-85%**

No 1T27, a margem bruta do milho foi de 2%, em comparação a 20% no 1T26. O resultado reflete o aumento de 17% no custo unitário, combinado à queda de 4% no preço médio de venda, reduzindo a rentabilidade por tonelada e contribuindo para a queda de 65% no resultado bruto da cultura, apesar do maior volume faturado. Adicionalmente, cerca de 45% do volume comercializado foi impactado pelo aumento dos custos de colheita, decorrente de perdas relacionadas ao ataque de porcos.

Feijão	1T27	1T26	Var. %
Quantidade faturada	1.054	749	41%
Receita Líquida	1.760	2.890	-39%
Preço Unitário (R$/ton)	1.669	3.858	-57%
Custo Total	(2.211)	(3.294)	-33%
Custo (R$/ton)	(2.097)	(4.397)	-52%
Resultado Bruto Unitário (R$/ton)	(428)	(540)	-21%
Margem	-26%	-14%	-12 p.p
Resultado Bruto Total	**(451)**	**(404)**	**12%**
Resultado Derivativos	-	-	n.a
Resultado Bruto Total com derivativos	**(451)**	**(404)**	**12%**

No 1T27, a margem bruta do feijão foi negativa em 26%, em comparação a -14% no 1T26. O resultado foi impactado principalmente pela queda de 57% no preço médio de venda, refletindo a comercialização de estoques de safras anteriores com problemas de qualidade. Embora o custo unitário tenha diminuído 52%, permaneceu acima do preço médio de venda, pressionando a margem bruta da cultura.

Cana-de-açúcar	1T27	1T26	Var. %
Quantidade faturada	776.624	804.034	-3%
Receita Líquida	116.322	128.733	-10%
Preço Unitário (R$/ton)	150	160	-6%
Custo Total	(96.474)	(110.277)	-13%
Custo (R$/ton)	(124)	(137)	-9%
Resultado Bruto Unitário (R$/ton)	26	23	11%
Margem	17%	14%	3 p.p
Resultado Bruto Total	**19.849**	**18.456**	**8%**
Resultado Derivativos	-	(1.094)	n.a
Resultado Bruto Total com derivativos	**19.849**	**17.362**	**14%**

No 1T27, a margem bruta da cana-de-açúcar foi de 17%, em comparação a 14% no 1T26. A melhora reflete a redução de 9% no custo unitário, que compensou as quedas de 6% no preço médio de venda e de 3% na quantidade faturada. O resultado bruto totalizou R$ 19,8 milhões, crescimento de 8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O preço médio do ATR (mix da Companhia) foi de R$ 1,04 no 1T27, queda de 13% em comparação a R$ 1,19 no 1T26. No Maranhão, o menor ritmo de moagem das usinas levou à postergação de aproximadamente 175 mil toneladas de cana-de-açúcar para o próximo trimestre.

Algodão Pluma	1T27	1T26	Var. %
Quantidade faturada	1.064	2.351	-55%
Receita Líquida	8.300	16.498	-50%
Preço Unitário (R$/ton)	7.803	7.017	11%
Custo Total	(8.456)	(19.172)	-56%
Custo (R$/ton)	(7.949)	(8.155)	-3%
Resultado Bruto Unitário (R$/ton)	(146)	(1.137)	-87%
Margem	-2%	-16%	14 p.p
Resultado Bruto Total	**(155)**	**(2.674)**	**-94%**
Resultado Derivativos	907	1.318	-31%
Resultado Bruto Total com derivativos	**751**	**(1.356)**	**n.a**

Algodão Caroço	1T27	1T26	Var. %
Quantidade faturada	788	4.449	-82%
Receita Líquida	697	4.119	-83%
Preço Unitário (R$/ton)	884	926	-5%
Custo Total	(662)	(4.182)	-84%
Custo (R$/ton)	(840)	(940)	-11%
Resultado Bruto Unitário (R$/ton)	44	(14)	n.a
Margem	5%	-2%	7 p.p
Resultado Bruto Total	**34**	**(63)**	**n.a**
Resultado Derivativos	-	-	n.a
Resultado Bruto Total com derivativos	**34**	**(63)**	**n.a**

No 1T27, a margem bruta do algodão pluma foi negativa em 2%, em comparação a -16% no 1T26. A melhora reflete o aumento de 11% no preço médio unitário de venda, e a redução de 3% no custo unitário.

No 1T27, a margem bruta do algodão caroço passou de -2% no 1T26 para 5%. A melhora reflete a redução de 11% no custo unitário, que compensou a queda de 5% no preço médio de venda.

Pecuária	1T27	1T26	Var. %
Quantidade faturada (ton)	400	1.026	-61%
Receita Líquida	4.442	10.108	-56%
Preço Unitário (R$/ton)	11.104	9.850	13%
Custo Total	(4.195)	(10.430)	-60%
Custo (R$/ton)	(10.488)	(10.163)	3%
Resultado Bruto Unitário (R$/ton)	617	(313)	n.a
Margem	6%	-3%	9 p.p
Resultado Bruto Total	**247**	**(322)**	**n.a**
Resultado Derivativos	(91)	64	n.a
Resultado Bruto Total com derivativos	**156**	**(257)**	**n.a**

No 1T27, a pecuária apresentou margem bruta positiva de 6%, em comparação à margem negativa de 3% no 1T26. A melhora reflete principalmente a valorização do boi gordo no mercado, que contribuiu para o aumento de 13% no preço médio de venda, apesar da alta de 3% no custo unitário. A quantidade faturada foi 61% menor, refletindo principalmente o impacto da venda da Fazenda Preferência sobre a base de comparação.

Resultado Bruto Total	1T27	1T26	Var. %
Soja	29.772	36.264	-18%
Milho	1.350	3.817	-65%
Feijão	(451)	(404)	12%
Cana-de-açúcar	19.849	18.456	8%
Algodão Pluma	(155)	(2.674)	-94%
Algodão Caroço	34	(63)	n.a
Pecuária	247	(322)	n.a
Outros	(2.018)	(2.595)	-22%
Ativos Biológicos[1]	(29.157)	(58.191)	-50%
Produtos Agrícolas	**19.470**	**(5.712)**	**n.a**
Ganho com venda de fazenda	50.822	-	n.a
Total	**70.292**	**(5.713)**	**n.a**

[1] Ativos Biológicos = Variação do Valor Justo do Ativo Biológico + Ativos Biológicos apropriados ao custo.

No 1T27, o resultado bruto totalizou R$ 70,3 milhões, revertendo o resultado negativo de R$ 5,7 milhões registrado no 1T26. O desempenho foi impulsionado pelo ganho de R$ 50,8 milhões com a venda de parte da Fazenda Rio do Meio e pela menor contribuição negativa dos ativos biológicos, cujo efeito passou de R$ 58,2 milhões negativos para R$ 29,2 milhões negativos.

Excluindo o efeito dos ativos biológicos e o ganho com a venda da fazenda, o resultado bruto dos produtos agrícolas foi de R$ 48,6 milhões, 7% inferior ao registrado no 1T26, refletindo principalmente a menor contribuição de soja.

DESPESAS COM VENDAS

(R$ mil)	1T27	1T26	Var. %
Despesas com Vendas	**(12.959)**	**(14.992)**	**-14%**
Frete	(6.940)	(8.089)	-14%
Armazenagem e Beneficiamento	(3.871)	(6.535)	-41%
Comissões	(510)	(56)	n.a
PDD	(1.290)	-	n.a
Outros	(347)	(312)	11%

As despesas com vendas totalizaram R$ 13,0 milhões no 1T27, queda de 14% em relação ao 1T26. A redução reflete principalmente a diminuição de 14% nas despesas com frete e de 41% nos gastos com armazenagem e beneficiamento, em função do menor volume de algodão beneficiado no período. Esse efeito foi parcialmente compensado pela constituição de R$ 1,3 milhão em provisão para perdas esperadas com créditos (PDD), relacionada ao não pagamento de um arrendamento no Paraguai.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

(R$ mil)	1T27	1T26	Var. %
Despesas Gerais e Administrativas	**(15.974)**	**(16.587)**	**-4%**
Depreciação e Amortização	(821)	(805)	2%
Despesas com Pessoal	(9.713)	(8.678)	12%
Despesas ILPA	-	(399)	n.a
Despesas com Prestação de Serviços	(1.738)	(1.392)	25%
Arrendamento e Alugueis	(92)	(104)	-12%
Impostos e taxas	(1.788)	(2.699)	-34%
Despesas com Viagens	(150)	(222)	-32%
Softwares | assinaturas	(1.007)	(1.270)	-21%
Seguros	(135)	(181)	-25%
Outras Despesas	(530)	(837)	-37%

No 1T27, as despesas gerais e administrativas totalizaram R$ 16,0 milhões, redução de 4% em relação ao 1T26. A variação reflete principalmente menores despesas com impostos e taxas, influenciadas pelo recebimento antecipado, em relação ao ano anterior, de reembolsos de ITR pelos compradores de fazendas vendidas, além da redução dos gastos com softwares e assinaturas, viagens corporativas e seguros.

Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento de 25% nas despesas com prestação de serviços, principalmente honorários advocatícios e serviços de auditoria, e pelo crescimento de 12% nas despesas com pessoal. Essa variação já considera a reversão de R$ 4,3 milhões referente ao 3º Plano ILPA (Incentivo de Longo Prazo baseado em Ações), uma vez que as metas de desempenho estabelecidas para o programa não foram atingidas.

OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS

(R$ mil)	1T27	1T26	Var. %
Outras receitas (despesas) operacionais	**(3.875)**	**(72)**	**n.a**
Ganho/Perda na venda de imobilizado	(526)	(177)	n.a
Despesas com novos negócios	(852)	(115)	n.a
Ganhos/Perdas com demandas judiciais	(2.232)	31	n.a
Despesas tributárias	1	-	n.a
Outros	(266)	189	n.a

No 1T27, as outras despesas operacionais totalizaram R$ 3,9 milhões, frente a R$ 0,1 milhão no 1T26. A variação reflete, principalmente:

(i) a perda de R$ 0,5 milhão na baixa de ativos imobilizados, decorrente da correção de saldo de ativos com diferença de vida útil.

(ii) R$ 0,9 milhão em despesas de novos negócios relacionadas à segunda fase de uma parceria agrícola;

(iii) a constituição de R$ 2,2 milhões em provisões para contingências trabalhistas.

RESULTADO FINANCEIRO

(R$ mil)	1T27	1T26	Var. %
Total	**37.572**	**(40.066)**	**n.a**
Juros (i)	(24.846)	(22.597)	10%
Variações Monetárias (ii)	-	(3)	n.a
Variações Cambiais (iii)	3.153	9.635	-67%
Atualização do valor justo (iv)	60.890	(54.881)	n.a
Resultado operações com derivativos (v)	(7.603)	20.013	n.a
Valor justo de empréstimos e debêntures (vi)	(1.709)	-	n.a
Outras receitas / despesas financeiras (vii)	7.687	7.767	-1%

O resultado financeiro consolidado corresponde à composição dos seguintes elementos: (i) juros sobre financiamentos; (ii) variações monetárias; (iii) variações cambiais sobre contas offshore, empréstimos e insumos; (iv) atualização a valor justo dos recebíveis de venda de fazendas e outros passivos, líquida da apropriação de juros dos contratos de arrendamento; (v) resultados realizados e não realizados com operações de derivativos; (vi) ajustes a valor justo de empréstimos e debêntures protegidos por instrumentos derivativos designados como hedge de valor justo; e (vii) outras receitas e despesas financeiras, incluindo rendimentos e despesas de aplicações financeiras, despesas bancárias e demais encargos financeiros.

Atualização do valor justo dos recebíveis: O resultado foi influenciado pela valorização da soja na Bolsa de Chicago (CBOT), cujo preço passou de US$ 10,61/bushel em setembro de 2025 para US$ 13,32/bushel em setembro de 2026. No período comparativo, também houve redução do prêmio da soja, de US$ 0,77/bushel para US$ 0,36/bushel, componente que integra a formação do preço final.

Juros passivos: As despesas com juros aumentaram em função do maior saldo da dívida, que passou de R$ 895,0 milhões em setembro de 2025 para R$ 1,074 bilhão em setembro de 2026.

Derivativos: No 1T27, o resultado das operações com derivativos foi impactado principalmente pelas estratégias de commodities, que apresentaram resultado negativo de R$ 11,8 milhões, sobretudo em função da alta do preço da soja na CBOT. As estratégias de dólar contribuíram positivamente em R$ 2,9 milhões, enquanto os swaps vinculados às dívidas, somados ao ajuste a valor justo das dívidas protegidas, tiveram impacto negativo de R$ 0,4 milhão. No 1T26, as estratégias de commodities e dólar geraram ganhos de R$ 9,6 milhões e R$ 16,5 milhões, respectivamente, parcialmente compensados pelo resultado negativo de R$ 6,1 milhões com swaps de juros.

A partir de julho de 2026, a Companhia passou a aplicar a contabilidade de hedge (*hedge accounting*) em determinadas operações, alterando o momento de reconhecimento contábil dos efeitos dos instrumentos de proteção, sem alterar seus efeitos econômicos. R$ 18,1 milhões de perdas com derivativos de hedge de fluxo de caixa (R$ 11,9 milhões líquidos de impostos) foram registrados no patrimônio líquido e serão reconhecidos no resultado operacional na realização das vendas protegidas.

OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS

POSIÇÃO DE HEDGE EM 27 DE OUTUBRO DE 2026

Safra	Soja			FX		
	Volume	% de hedge(1)	Preço (USD/bu)	Volume (mil)	% de hedge(2)	BRL/USD
25/26	217.276 ton	98%	11,00	USD 70.139	99%	5,70
26/27	140.324 ton	57%	12,26	USD 54.551	65%	5,51

Safra	Milho			FX		
	Volume	% de hedge(1)	Preço (R$/sc)	Volume (mil)	% de hedge(2)	BRL/USD
25/26	113.468 ton	81%	54,15	-	-	-
26/27	51.348 ton	32%	56,82	-	-	-

Safra	Algodão			FX		
	Volume	% de hedge(1)	Preço (US¢/lb)	Volume (mil)	% de hedge(2)	BRL/USD
25/26	4.980 ton	75%	70,34	USD 5.374	53%	6,65
26/27	2.602 ton	52%	77,00	USD 4.777	61%	5,74

Safra	Etanol			FX		
	Volume	% de hedge(3)	Preço (R$/m³)	Volume (mil)	% de hedge(2)	BRL/USD
25/26	22.800 m³	18%	2.483	-	-	-

Safra	Açúcar total recuperável (ATR)			FX		
	Volume	% de hedge(1)	Preço (R$/kg ATR)	Volume (mil)	% de hedge(2)	BRL/USD
25/26	6.000 ton	11%	1,10	-	-	-

Safra	Recebíveis de Venda Fazenda			FX		
	Volume	% de hedge(1)	Preço (USD/bu)	Volume (mil)	% de hedge(2)	BRL/USD
2026	84.386 ton	97%	11,02	29.987	97%	5,58
2027	47.761 ton	51%	12,36	25.847	65%	5,48

(1) Percentual do volume em toneladas de soja travada.
(2) Percentual da receita esperada em USD.
(3) Percentual do volume em m³ de etanol travada.

Nota: No caso do Hedge de Etanol, consideramos como safra o calendário da cana (abril a março).

Balanço Patrimonial

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e Equivalentes de Caixa (R$ mil)	30/09/2026	30/06/2026	Var. %
Caixa e equivalentes de caixa	**277.787**	**168.499**	**65%**
Caixa e bancos	25.944	32.992	-21%
Certificado de depósitos bancários	161.894	39.724	n.a
Compromissada	38.369	95.783	-60%
Fundos de investimento	51.580	-	**n.a**
Total circulante	**17.375**	**16.353**	**6%**
Letra Financeira	17.375	16.353	6%
Total não circulante	**16.361**	**18.394**	-11%
Certificado de depósitos bancários	16.361	18.394	-11%
Total	**311.523**	**203.246**	**53%**

ENDIVIDAMENTO

(R$ mil)	30/09/2026	30/06/2026	Var. %
Curto Prazo	**533.970**	**475.018**	**12%**
Longo Prazo	**540.070**	**549.282**	**-2%**
Total do Endividamento	**1.074.040**	**1.024.300**	**5%**
(-) Caixa e equivalentes de caixa	311.523	203.246	53%
(=) Dívida Líquida	**762.517**	**821.054**	**-7%**
(-) Recebível de Venda de Fazenda	626.225	540.593	16%
(=) Dívida Líquida Ajustada	**136.292**	**280.461**	**-51%**
EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses	**129.584**	**99.335**	**30%**
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA Ajustado	**1,05x**	**2,82x**	**-63%**
Dívida Líquida Ajustada / NAV	**4%**	**7%**	**-3 p.p**

O custo médio da dívida é de 92,95% do CDI.

CLIENTES

(R$ mil)	30/09/2026	30/06/2026	Var. %
Venda de cana de açúcar	61.750	27.387	n.a
Venda de grãos	72.429	49.152	47%
Venda de algodão	2.996	1.487	n.a
Venda pecuária	3.150	529	n.a
Arrendamentos e aluguéis	12.692	19.379	-35%
Outras vendas	866	5.827	-85%
Venda de fazendas	218.358	191.235	14%
	372.241	**294.996**	**26%**
Perdas esperadas	(4.784)	(3.480)	37%
Total circulante	**367.457**	**291.516**	**26%**
Venda de fazendas	407.867	349.358	17%
Total não circulante	**407.867**	**349.358**	**17%**

ESTOQUE

(R$ mil)	30/09/2026	30/06/2026	Var. %
Soja	33.369	98.086	-66%
Milho	37.451	47.491	-21%
Feijão	8.027	10.779	-26%
Algodão	43.953	4.783	n.a
Outros Cultivos	1.549	1.328	17%
Produtos Agrícolas - Custo de Formação	**124.349**	**162.467**	**-23%**
Produtos Agrícolas - Valor Justo	15.442	27.051	-43%
Produtos agrícolas - ajuste a valor recuperável	(83)	(1.267)	-93%
Insumos	160.366	84.006	91%
Total	**300.074**	**272.257**	**10%**

Os ativos biológicos de gado são mensurados a valor justo e são controlados por duas metodologias: para bezerros (as) e garrotes (novilhas) de 12 a 15 meses, o controle e valorização é efetuado por cabeça, já para animais acima dessa idade, o controle é efetuado por peso.

Estoque - Pecuária	Qtde Cabeças	Valor (R$ mil)
Saldo em 30 de junho de 2026	**12.846**	**53.518**
Aquisição, Nascimentos | Gastos com aquisição	999	4.090
Gastos com manejo	-	4.799
Vendas	(787)	(4.140)
Mortes | Perdas com Mortes	(32)	(111)
Consumo	(14)	(79)
Variação Cambial	-	1.665
Variação no valor justo	-	714
Saldo em 30 de setembro de 2026	**13.012**	**60.456**

PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

A estratégia de negócios da Companhia tem como pilar fundamental aquisição, desenvolvimento, exploração e comercialização de propriedades rurais com aptidão agropecuária. A Companhia adquire propriedades rurais que acredita ter significativo potencial de geração de valor por meio da transformação do ativo e do desenvolvimento de atividades agropecuárias rentáveis.

A partir da aquisição das nossas propriedades rurais, buscamos implementar culturas de maior valor agregado e transformar essas propriedades rurais com investimentos em infraestrutura e tecnologia. De acordo com nossa estratégia, quando julgarmos que o valor das propriedades rurais nos entrega o retorno esperado, venderemos tais propriedades rurais para realizarmos ganhos de capital.

As propriedades rurais compradas pela Companhia são demonstradas ao custo de aquisição, que não supera seu valor líquido de realização, e estão sendo apresentadas no "Ativo não circulante".

Propriedades para investimento são avaliadas pelo seu custo histórico, somados ao investimento em edifícios, benfeitorias e abertura de áreas, menos a depreciação acumulada de acordo com os mesmos critérios descritos para o ativo imobilizado.

(R$ mil)	Terra - Fazendas	Edifícios e benfeitorias	Abertura de área	Total em operação	Obras em andamento	Prop. para Investimento
Saldo Inicial	950.468	127.603	228.545	1.306.616	30.806	1.337.422
Baixas	(22.087)	(2.402)	(1.707)	(26.196)	-	(26.196)
Aquisições	-	3.208	405	3.613	6.527	10.140
Transferências	-	3.721	5.226	8.947	(8.947)	-
Transferências entre imob. x PPI	-	(167)	-	(167)	(1.286)	(1.453)
(-) Depreciação/ Amortização	-	(6.759)	(8.607)	(15.366)	-	(15.366)
Efeito de conversão	(49.655)	(5.363)	32	(54.986)	(140)	(55.126)
Em 30 de setembro de 2026	**878.726**	**119.841**	**223.894**	**1.222.461**	**26.960**	**1.249.421**

DEPRECIAÇÃO - ABERTURA DE ÁREA

Depreciação (R$ mil)	1T27	1T26	Var. (%)
Manutenção	(6.692)	(6.712)	n.a
Abertura	(1.915)	(2.018)	-5%
Total	**(8.607)**	**(8.730)**	**-1%**

CAPEX - IMOBILIZADO

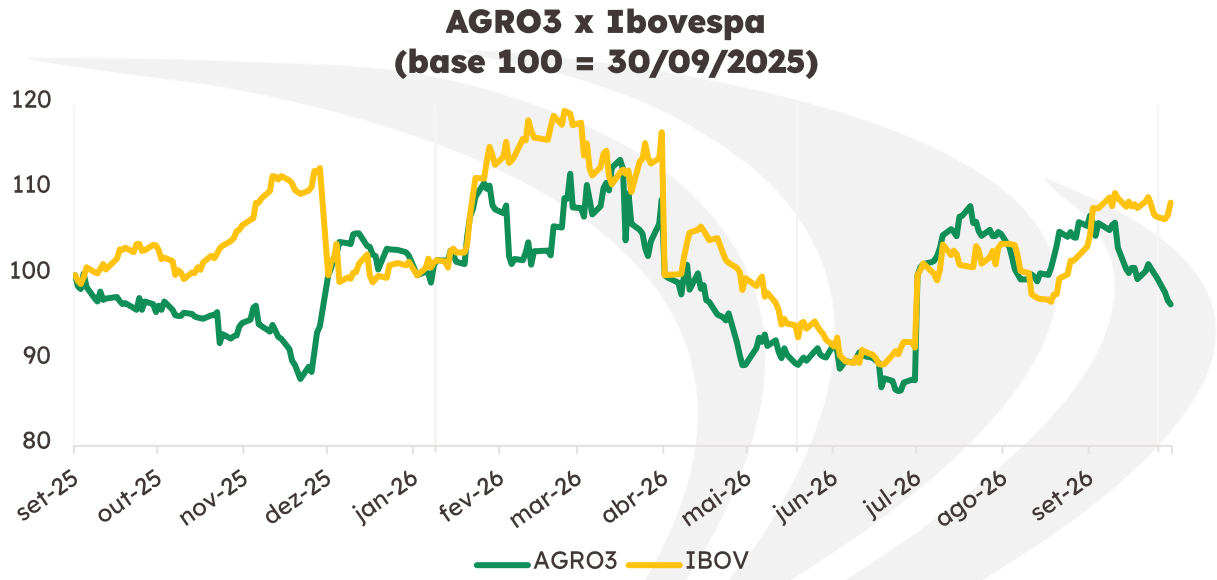
(R$ mil)	Edifícios e benfeitorias	Equip. e Instalações	Veículos e Máquinas Agrícolas	Móveis e utensílios	Total em operação	Cana	Imobilizado total
Saldo Inicial	25.747	77.799	19.830	4.010	127.386	150.581	277.967
Aquisições	-	654	(208)	63	509	3.612	4.121
Baixas	-	(705)	(19)	(44)	(768)	-	(768)
Transferências	1.405	48	-	-	1.453	-	1.453
Depreciação	(883)	(2.206)	(296)	(163)	(3.548)	(17.904)	(21.452)
Efeito de conversão	-	(473)	(50)	(100)	(623)	(2.549)	(3.172)
Em 30 de setembro de 2026	**26.269**	**75.117**	**19.257**	**3.766**	**124.409**	**133.740**	**258.149**

MERCADO DE CAPITAIS

A Companhia foi a primeira empresa de produção agrícola a abrir o capital no Novo Mercado da B3 (Bolsa de Valores de São Paulo), e foi também a primeira empresa brasileira do agronegócio a listar ADRs (American Depositary Receipts) na NYSE (New York Stock Exchange).

Desempenho das ações

Em 03 de novembro de 2026, as ações da BrasilAgro (AGRO3) estavam cotadas a R$17,20, totalizando um valor de mercado para a Companhia de R$1,7 bilhão e os ADRs (LND) estavam cotados a US$3,10.



DESTAQUES - AGRO3	1T27	1T26
Volume médio diário de negociação (R$)	2.792.956	3.117.533
Máxima (R$ por ação)	19,63	21,57
Mínima (R$ por ação)	17,54	19,80
Média (R$ por ação)	18,68	20,57
Preço de fechamento (R$ por ação)	17,54	20,25
Variação do Período (%)	-13%	-14%

INFORMAÇÕES DE CONTATO

Telefone: +55 (11) 3035-5374
E-mail: ri@brasil-agro.com

EQUIPE DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES



Gustavo Lopez
CFO e DRI



Ana Paula Ribeiro
Head de RI, Comunicação e Mercado de Capitais



Deise Davanzo
Coordenadora de RI e Comunicação



Camila Stankevicius
Analista de RI e Comunicação

ri@brasil-agro.com +55 3035-5350 ri.brasil-agro.com

AVISO LEGAL

Este documento contém declarações prospectivas, nos termos do U.S. Private Securities Litigation Reform Act of 1995, incluindo estimativas de área, produção, custos e retorno de operações imobiliárias. Elas se baseiam nas expectativas atuais da Administração e estão sujeitas a riscos e incertezas, como clima, preços de commodities, câmbio, juros e condições econômicas e regulatórias, de modo que os resultados efetivos podem diferir materialmente. Os fatores de risco estão descritos no Formulário de Referência e no Formulário 20-F arquivado na SEC. A Companhia não assume obrigação de atualizar essas declarações, exceto quando exigido por lei.

PESOS E MEDIDAS NO AGRONEGÓCIO

Pesos e medidas usados na atividade agropecuária		
1 tonelada	1.000 kg	
1 quilo	2,20462 libras	
1 libra	0,45359 kg	
1 acre	0,1840 alqueire	
1 hectare (ha)	2,47105 acres	
1 hectare (ha)	10.000 m2	
1 alqueire	5,4363 acres	

Soja		
1 bushel de soja	60 libras	27,2155 kg
1 saca de soja	60 kg	2,20462 bushels
1 bushel/acre	67,25 kg/ha	
1,00 US$/bushel	2,3621 US$/saca	

Milho		
1 bushel de milho	56 libras	25,4012 kg
1 saca de milho	60 kg	2,36210 bushels
1 bushel/acre	62,77 kg/ha	
1,00 US$/bushel	2,3621 US$/saca	

Pecuária	
1 arroba (boi magro)	30 kg
1 arroba	15 kg

PORTFÓLIO

	PROPRIEDADE	LOCAL	DATA DE AQUISIÇÃO	PROJETO	ÁREA TOTAL (ha)	ÁREA ÚTIL (ha)
1	Fazenda Jatobá	Jaborandi / BA	mar/07	Grãos e Pastagem	8.886	7.014
2	Fazenda Alto Taquari[1]	Alto Taquari / MT	ago/07	Grãos e Cana	1.373	763
3	Fazenda Chaparral	Correntina / BA	nov/07	Grãos e Algodão	24.841	17.663
4	Fazenda Nova Buriti	Bonito de Minas / MG	dez/07	Floresta	24.212	17.976
5	Fazenda Avarandado (Parceria II)[2]	Ribeiro Gonçalves / PI	nov/13	Grãos	7.456	7.456
6	Morotí (Paraguai)	Boquerón	dez/13	Grãos e Pastagem	58.523	32.210
7	Fazenda ETH (Parceria III)[3]	Alto Taquari / MT	mai/15	Grãos e Cana	3.903	3.903
8	Fazenda Agro-Serra (Parceria IV)[4]	São Raimundo das Mangabeiras / MA	fev/17	Cana-de-açúcar	13.645	13.645
9	Fazenda São José	São Raimundo das Mangabeiras / MA	fev/17	Grãos e Cana	17.566	10.156
10	Fazenda Xingu (Parceria V)[5]	Região do Xingu / MT	ago/18	Grãos	13.092	13.092
11	Fazenda Regalito (Parceria VI)	Região do Xingu / MT	set/22	Grãos	5.714	5.714
12	Fazenda Arrojadinho[6]	Jaborandi / BA	jan/20	Grãos	16.644	11.732
13	Fazenda Rio do Meio[7]	Correntina / BA	jan/20	Grãos	7.252	4.918
14	Fazenda Serra Grande	Baixa Grande do Ribeiro / PI	mai/20	Grãos	4.489	2.954
15	Fazenda Serra Grande II (Parceria VII)[8]	Baixa Grande do Ribeiro / PI	mai/20	Grãos	6.013	6.013
16	Acres del Sud (Bolívia)	Santa Cruz	fev/21	Grãos e Cana	9.882	9.031
17	Fazenda Unagro (Parceria VIII)[9]	Santa Cruz	fev/21	Grãos	1.065	1.065
18	Fazenda São Domingos (Parceria IX)[10]	Comodoro / MT	jul/22	Grãos	7.657	7.657
19	Fazenda Panamby	Querência / MT	set/22	Grãos	10.793	5.592
20	Fazenda Alto da Serra (Parceria X)[11]	Brotas / SP	mar/24	Cana-de-açúcar	6.773	6.773
21	Fazenda Novo Horizonte (Parceria XI)[12]	Primavera do Leste / MT	mai/24	Grãos	4.767	4.767
	Total				**254.548**	**190.095**

(1) A Companhia continuará operando 1.157 hectares da área vendida em out/21 até 2027.
(2) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 11 safras, podendo chegar até 10 mil hectares.
(3) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda até março de 2027.
(4) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 15 anos de plantio de cana-de-açúcar, com opção de renovação por mais 15 anos.
(5) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 12 anos.
(6) Anteriormente denominada Fazenda Parceria VI, adquirida com a incorporação da Agrifirma.
(7) Fazenda adquirida com a incorporação da Agrifirma.
(8) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 10 anos.
(9) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por uma safra.
(10) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 12 safras.
(11) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por 2 ciclos de 6 anos de cana
(12) Parceria de desenvolvimento agrícola por até 16 anos.

VALOR DE MERCADO DO PORTFÓLIO

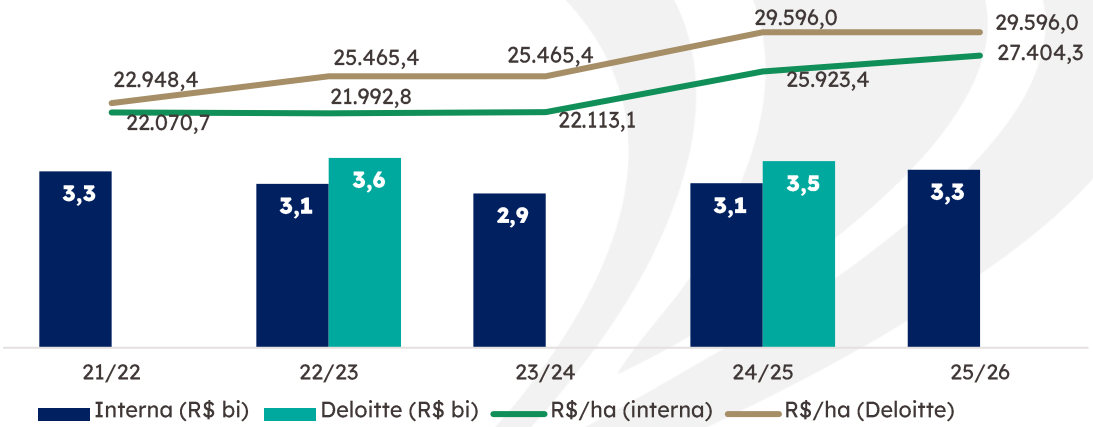
Em 30 de junho de 2026, o valor de mercado do portfólio, segundo avaliação interna, foi de R$ 3,34 bilhões, 8,2% acima da safra anterior.

Do avanço de R$ 252,2 milhões, R$ 143,2 milhões correspondem à valorização das mesmas áreas nos dois exercícios, alta de 4,7% e R$ 109,0 milhões à retomada de 4.092 hectares da Fazenda Rio do Meio, em razão do distrato do contrato de venda celebrado em 2022. Medido em sacas de soja, métrica utilizada para reduzir os efeitos das variações do preço da commodity e do câmbio, o portfólio das mesmas áreas avançou 5,8%.

A valorização das mesmas áreas foi impulsionada, principalmente, pela maturação de áreas e pela incorporação de áreas irrigadas na Bahia: as Fazendas Arrojadinho e Jatobá responderam, juntas, por dois terços do avanço. A avaliação interna considerou preço médio de soja de R$ 105,11 por saca, ante R$ 106,42 na safra anterior.

A Deloitte Touche Tohmatsu, consultoria independente contratada para realizar a avaliação de mercado das nossas propriedades, avaliou o portfólio da safra 24/25 em R$ 3,5 bilhões, resultando em valor médio de R$ 29.596 por hectare útil e CAGR de 13,5% nos últimos cinco anos.

EVOLUÇÃO HISTÓRICA AVALIAÇÃO DO PORTFOLIO



NAV – VALOR LÍQUIDO DOS ATIVOS

O valor de mercado das propriedades considerado no cálculo do valor líquido dos ativos refere-se à data-base de 30 de junho de 2026, líquido de impostos.

(R$ mil)	30 de junho de 2026	
	Livro	NAV
Patrimônio líquido - BrasilAgro	**2.025.309**	**2.025.309**
Valor de mercado das propriedades, líquido de imposto[1]		3.114.117
(-) Valor de livro das propriedades (propriedades para investimento)		(1.337.422)
NAV - Valor líquido dos Ativos	**2.025.309**	**3.802.004**
Quantidade de ações	102.683	102.683
NAV por ação	**19,72**	**37,03**
Quantidade de ações (ex-tesouraria)	99.615	99.615
NAV por ação (ex-tesouraria)	**20,33**	**38,17**

(1) 'De acordo com nossa Avaliação Interna em 30/06/2026 (a qual considera a Faz. Rio do Meio, parcialmente vendida em setembro/26), líquido de impostos

Consideramos avaliação interna para calcular o valor de mercado das propriedades, líquido de impostos.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(R$ mil)	1T27	1T26	Var. (%)
Receitas de Venda de Fazenda	50.822	-	n.a
Receitas de Grãos	173.447	144.553	20%
Receitas de Algodão	9.721	22.082	-56%
Receitas de Cana-de-açúcar	116.725	130.212	-10%
Receita de Pecuária	4.472	10.678	-58%
Receitas de Arrendamento	3.047	1.632	87%
Outras Receitas	1.608	832	93%
Deduções de Vendas	(8.160)	(7.020)	16%
Receita Líquida de Vendas	**351.682**	**302.969**	**16%**
Mov. de valor justo de ativos bio. e prod. agrícolas	(20.445)	(16.975)	20%
Rev. de prov. do valor recuperável de prod. agrícolas, líquida	877	649	35%
Receita Líquida	**332.114**	**286.643**	**16%**
Custo de Venda de Produtos Agrícolas	(261.822)	(292.356)	-10%
Lucro Bruto	**70.292**	**(5.713)**	**n.a**
Despesas com Vendas	**(12.959)**	**(14.992)**	**-14%**
Despesas Gerais e Administrativas	**(15.974)**	**(16.587)**	**-4%**
Depreciação e Amortização	(822)	(804)	2%
Despesas com Pessoal	(9.713)	(9.077)	7%
Despesas com Prestação de Serviços	(1.738)	(1.392)	25%
Arrendamento e Alugueis	(92)	(104)	-12%
Outras Despesas	(3.609)	(5.210)	-31%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	**(3.875)**	**(72)**	**n.a**
Resultado Financeiro	**37.572**	**(40.066)**	**n.a**
Receitas Financeiras	111.245	149.223	-25%
Receitas de Aplicações Financeiras	8.984	8.917	1%
Juros Ativos	2.997	827	n.a
Variações Cambiais	3.635	12.704	-71%
Receita na atualização dos arrendamentos	295	-	n.a
Receita na atualização dos recebíveis de fazenda	85.378	86.575	-1%
Resultado realizado de operações com derivativos	4.836	15.402	-69%
Resultado não realizado de operações com derivativos	3.943	24.798	-84%
Valor justo de empréstimos e debêntures	1.177	-	n.a
Despesas Financeiras	(73.673)	(189.289)	-61%
Despesas de aplicações financeiras	(506)	-	n.a
Despesas Bancárias	(791)	(1.150)	-31%
Juros Passivos	(27.843)	(23.424)	19%
Variações Monetárias	-	(3)	n.a
Variações Cambiais	(482)	(3.069)	-84%
Despesa na atualização dos arrendamentos	(15.417)	(14.829)	4%
Despesas com atualização de recebíveis e aquisições.	(9.366)	(126.627)	-93%
Resultado realizado de operações com derivativos	(7.337)	(5.916)	24%
Resultado não realizado de operações com derivativos	(9.045)	(14.271)	-37%
Valor justo de empréstimos e debêntures	(2.886)	-	
Lucro (prejuízo) antes do IR e Contribuição Social	**75.056**	**(77.430)**	**n.a**
Imposto de Renda e Contribuição Social	6.229	13.155	-53%
Lucro (prejuízo) líquido do período	**81.285**	**(64.275)**	**n.a**
Ações em circulação no final do período	99.615.457	99.615.457	n.a
Lucro (prejuízo) básico por ação - reais	**0,8160**	**(0,6452)**	**n.a.**

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

Ativo (R$ mil)	30/09/2026	30/06/2026	Var. %
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	277.787	168.499	65%
Títulos e valores mobiliários	17.375	16.353	6%
Operações com derivativos	20.672	15.163	36%
Contas a receber e créditos diversos	422.080	341.808	23%
Estoques	300.074	272.257	10%
Ativos biológicos	220.427	277.274	-21%
	1.258.415	**1.091.354**	**15%**
Não circulante			
Ativos biológicos	12.478	13.767	-9%
Títulos e valores mobiliários restritos	16.361	18.394	-11%
Operações com derivativos	27.267	21.123	29%
Tributos diferidos	252.970	229.292	10%
Contas a receber e créditos diversos	521.457	472.337	10%
Propriedades para investimento	1.249.421	1.337.422	-7%
Transações com partes relacionadas	3.099	3.293	-6%
Investimentos	1.324	1.324	n.a
Imobilizado	258.149	277.967	-7%
Intangivel	4.723	5.021	-6%
Direitos de uso	247.794	235.544	5%
	2.595.043	**2.615.484**	**-1%**
Total do ativo	**3.853.458**	**3.706.838**	**4%**

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

Passivo (R$ mil)	30/09/2026	30/06/2026	Var. %
Circulante			
Contas a pagar e outras obrigações	171.694	110.115	56%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	533.970	475.018	12%
Obrigações trabalhistas	14.367	22.486	-36%
Operações com derivativos	39.034	9.456	n.a
Aquisições a pagar	6.905	6.895	n.a
Arrendamentos a pagar	60.769	83.613	-27%
	826.739	**707.583**	**17%**
Não circulante			
Contas a pagar e outras obrigações	28.468	23.882	19%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	540.070	549.282	-2%
Tributos diferidos	34.637	32.231	7%
Arrendamentos a pagar e obrigações correlatas	352.631	323.952	9%
Operações com derivativos	19.391	19.618	-1%
Provisões para demandas judiciais	5.816	3.571	63%
Transações com partes relacionadas	8.137	10.226	-20%
Aquisições a pagar	11.200	11.184	n.a
	1.000.350	**973.946**	**3%**
Total do Passivo	**1.827.089**	**1.681.529**	**9%**
Patrimônio líquido			
Capital social	1.587.988	1.587.988	n.a
Gastos com emissão de ações	(11.343)	(11.343)	n.a
Reserva de capital	(8.799)	(6.475)	36%
Ações em tesouraria	(43.648)	(43.648)	n.a
Reservas de Lucro	377.797	379.771	-1%
Dividendos adicionais propostos	30.000	30.000	n.a
Resultado Abrangente	13.089	89.016	-85%
Lucros acumulados	81.285	-	n.a
Total do Patrimônio Líquido	**2.026.369**	**2.025.309**	**n.a**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**3.853.458**	**3.706.838**	**4%**

FLUXO DE CAIXA

(R$ mil)	1T27	1T26	Var. %
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro (prejuízo) líquido do período	81.285	(64.275)	n.a
Ajustes para conciliação do lucro (prejuízo) líquido			
Depreciação e amortização	31.326	33.942	-8%
Ganho na venda de fazenda	(50.822)	-	n.a
Valor residual de ativo imobilizado e intangível alienado	877	1.353	-35%
Baixas de propriedades para investimentos	126	186	-32%
Ganho não realizado com derivativos, líquidos	5.102	(10.527)	n.a
Rend. de ap. financ., var. cambial e monetária e demais encargos	30.828	19.701	56%
Variação no valor justo do contas a receber pela venda de fazendas e outros passivos financeiros	(74.303)	40.052	n.a
Plano de incentivo baseado em ações - ILPA	(4.298)	400	n.a
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(14.825)	(19.075)	-22%
Valor justo dos ativos biológicos e dos produtos agrícolas não realizados	20.445	16.975	20%
Provisão (reversão) de valor recuperável de produtos agrícolas	(877)	(649)	35%
Provisão de perdas esperadas com recebíveis	1.290	-	n.a
Provisão para demandas judiciais	2.366	(24)	n.a
Resultado na baixa de arrendamento	(92)	(132)	-30%
	28.428	**17.927**	**59%**
Variação do capital circulante operacional			
Clientes	(55.814)	(7.918)	n.a
Estoques	(56.850)	(77.060)	-26%
Ativos biológicos	48.815	86.589	-44%
Impostos a recuperar	7.718	(18.370)	n.a
Operações com derivativos	(5.455)	(4.270)	28%
Outros créditos	(7.460)	17.271	n.a
Fornecedores	36.757	39.673	-7%
Partes relacionadas	1.197	(87)	n.a
Tributos a pagar	11.043	4.495	n.a
Obrigações trabalhistas	(7.597)	(4.514)	68%
Adiantamento de clientes	25.814	23.488	10%
Arrendamentos a pagar	(2.590)	(2.485)	4%
Outras obrigações	886	(1.211)	n.a
Pagamentos de demandas judiciais	(121)	-	n.a
Adições às propriedades para investimento	(10.140)	(21.557)	-53%
Recebimentos de vendas de fazendas	71.687	64.888	10%
Caixa líquido gerados pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**86.318**	**116.859**	**-26%**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.798)	(4.330)	-35%
Caixa líquido gerados pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**83.520**	**112.529**	**-26%**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Adições ao imobilizado e intangível	(3.936)	(15.753)	-75%
Resgate (Aplicação) em títulos e valores mobiliários	9.995	(8.315)	n.a
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	**6.059**	**(24.068)**	**n.a**
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Empréstimos e financiamentos captados	92.964	105.464	-12%
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(9.786)	(7.899)	24%
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(61.922)	(109.935)	-44%
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	**21.256**	**(12.370)**	**n.a**
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	**110.835**	**76.091**	**46%**
Efeito da variação cambial nas disponibilidades	**(1.547)**	**(115)**	**n.a**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	168.499	142.908	18%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	277.787	218.884	27%

brasilagro 20 anos

1Q27 EARNINGS RELEASE

CONFERENCE CALL

November 05, 2026

3:30 p.m (Brasília Time)

1:30 p.m (NY Time)

Portuguese

(with simultaneous translation into English)

Click here to participate



years of decisions that planted the future.

São Paulo, November 3, 2026 – BrasilAgro (B3: AGRO3) (NYSE: LND) announces its consolidated results for the first quarter ended September 30, 2026 ("1Q27"). The consolidated information is prepared in accordance with the International Financial Reporting Standards (IFRS).

1Q27 HIGHLIGHTS

R$ **81.3** million
Net income
vs. a loss of R$64.3 million in 1Q26

R$ **50.8** million
Gain on farm sale
Rio do Meio
R$45 thousand/arable ha

R$ **94.6** million
Total adjusted EBITDA
+47% vs. 1Q26

1.05x
Adjusted net debt / EBITDA
↓ from 2.82x
as of 06/30/2026

R$ **626** million
Receivables from farm sales
R$218 million due within 12 months

57%
2026/27 soybean locked in at US$12.26/bu
21% in June

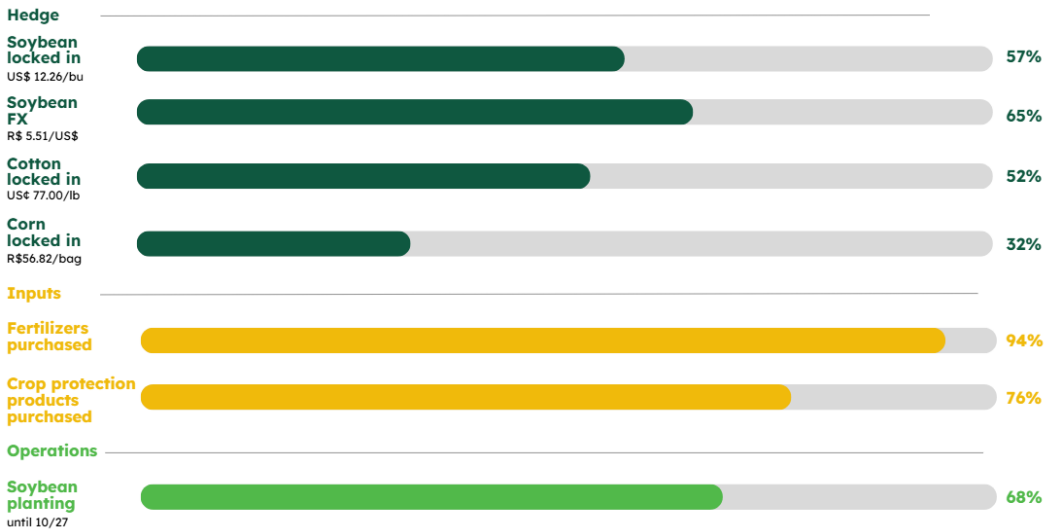
Portfolio Monetization and Crop Protection

The sale of a portion of Rio do Meio farm generated a gain of R$50.8 million. The sale value recognized for accounting purposes, of R$77.0 million, corresponds to approximately 2.9 times the book value of the area, reinforcing the value-creation potential of our farmland portfolio.

A leaner balance sheet. Net debt adjusted for receivables from farm sales fell 51% in the quarter to R$136.3 million, equivalent to 1.05x Adjusted EBITDA over the last 12 months, compared with 2.82x in June 2026.

Advances in Crop Marketing and Operational Preparation

Hedging of the 2026/27 crop. We have hedged 57% of our soybean crop, purchased 94% of our fertilizer needs below budget, and planted 68% of the soybean crop, 17 days ahead of the pace of the previous crop year.



HIGHLIGHTS OF THE PERIOD

(R$ thousand)	1Q27	1Q26	Change
Revenues from Operations	300.860	302.969	-1%
Gain from Farm Sales	50.822	-	n.a
Net Sales Revenue	**351.682**	**302.969**	**16%**
Variation in bio. asset fair value.	(19.568)	(16.326)	20%
Net Revenue[1]	**332.114**	**286.643**	**16%**
Adj. EBITDA from Operations	43.777	64.349	-32%
Adj. EBITDA Margin from Oper. (%)	15%	21%	-6 p.p
Adjusted EBITDA[2]	**94.599**	**64.349**	**47%**
Adjusted EBITDA Margin (%)	28%	22%	6 p.p
Net Income from Operations	30.463	(64.275)	n.a
Net Operating Margin (%)	10%	-21%	31 p.p
Net Income	**81.285**	**(64.275)**	**n.a**
Net Income Margin (%)	24%	-22%	47 p.p.

[1] Net Revenue: Considers the change in fair value of biological assets and agricultural product and Impairment.

[2] Adjusted EBITDA was calculated by excluding biological assets in progress (sugarcane and grains planted) and adjusted for the harvest's derivative results and depreciation expenses, including depreciation of fixed assets of the farms, developed areas and permanent crops.

HEDGE POSITION

26/27 Harvest

Commodity	Volume traded	% traded	Price locked in
Soybeans	140.324 t	57%	US$ 12,26/bu
Cotton	2.602 t	52%	US¢ 77,00/lb
Corn	51.348 t	32%	R$ 56,82/sc
Farm Receivables	47.761 t	51%	US$ 12,36/bu

Exchange	Volume traded	% traded	Price locked in
Soybeans	USD 54.551	65%	R$/US$ 5,51
Cotton	USD 4.777	61%	R$/US$ 5,74
Farm Receivables	USD 25.847	65%	R$/US$ 5,48

INPUTS LOCKED IN

Inputs locked in for the 27/28 harvest (position as of October 2026)

Inputs	Coverage	% locked in
KCL (potassium)		50%

Inputs locked in for the 26/27 harvest (position as of October 2026)

Inputs	Coverage	% locked in
MAP (phosphate)		95%
KCL (potassium)		98%
Nitrogen		79%
Defensives		76%

26/27 HARVEST ESTIMATES

Planted Area (ha)	25/26 Harvest Realized (A)	26/27 Harvest Estimated (B)	26/27 Harvest Projected (C)	Chg. (%) B/A	Chg. (%) C/B
Soybean	77.965	74.425	75.474	-5%	1%
Corn	11.236	13.718	11.645	22%	-15%
Corn - 2nd Crop	14.493	13.892	13.240	-4%	-5%
Beans - 2nd Crop	2.120	-	-	n.a	n.a
Cotton	2.120	643	643	-70%	n.a
Cotton - 2nd Crop	1.448	1.966	1.966	36%	n.a
Ratoon Cane	25.748	27.167	26.676	6%	-2%
Plant Cane	3.935	3.221	3.221	-18%	n.a
Pasture	8.847	10.732	10.732	21%	n.a
Others	19.083	19.444	21.068	2%	8%
Total	**166.995**	**165.208**	**164.664**	**-1%**	**n.a**

Includes leased land, silage corn, sorghum, cover crop planting, and seed production

Production by crop (ton)	25/26 Harvest Realized (A)	26/27 Harvest Estimated (B)	26/27 Harvest Projected (C)	Chg. (%) B/A	Chg. (%) C/B
Soybean	256.187	259.138	261.192	1%	1%
Corn	72.734	85.319	73.123	17%	-14%
Corn - 2nd Crop	78.857	96.111	92.582	22%	-4%
Beans - 2nd Crop	2.041	-	-	n.a	n.a
Cotton	8.972	2.368	2.368	-74%	n.a
Cotton - 2nd Crop	7.602	10.010	10.010	32%	n.a
Total	**426.393**	**452.946**	**439.275**	**6%**	**-3%**

Sugarcane Harvest Year Result	2025 Harvest Realized (Apr/01 to Dec/31) (A)	2026 Harvest Estimated (Apr/01 to Dec/31) (B)	2026 Harvest Projected (Apr/01 to Dec/31) (C)	Chg. (%) B/A	Chg. (%) C/B
Tons harvested	1.741.625	2.176.350	2.055.243	25%	-6%
Hectares harvested	25.782	27.372	26.676	6%	-3%
TCH - Harvest tons per hectares	67,55	79,51	77,05	18%	-3%

Cattle Raising	25/26 Harvest Realized (A)	26/27 Harvest Estimated (B)	26/27 Harvest Projected (C)	Chg. (%) B/A	Chg. (%) C/B
Hectares	8.847	10.732	10.732	21%	n.a
Number of heads	11.470	15.554	14.934	36%	-4%
Meat production (kg)	1.461.708	2.363.446	2.327.312	62%	-2%
Weight Gain per Day	0,42	0,44	0,44	3%	n.a
Weight Gain per hectare	165	220	217	33%	-2%

26/27 HARVEST COST ESTIMATES

26/27 Harvest (%) Estimated	Soybean	Corn	Corn - 2nd Crop	Cotton	Sugarcane	Cattle Raising
Variable costs	**78%**	**82%**	**94%**	**96%**	**69%**	**58%**
Seeds	11%	13%	14%	10%	0%	0%
Fertilizers	23%	29%	39%	23%	15%	0%
Defensives	16%	13%	10%	20%	5%	0%
Agricultural services	25%	25%	25%	27%	37%	0%
Fuels and Lubricants	3%	2%	3%	3%	8%	0%
Maintenance of machines and instruments	0%	0%	0%	0%	0%	10%
Animal Feed	0%	0%	0%	0%	0%	43%
Others	1%	0%	4%	13%	4%	5%
Fixed costs	**22%**	**18%**	**6%**	**4%**	**31%**	**42%**
Labor	6%	5%	5%	0%	3%	26%
Depreciation and amortization	1%	1%	1%	0%	13%	12%
IFRS 16	13%	11%	0%	0%	15%	0%
Others	1%	2%	0%	3%	0%	5%

Production Cost (R$/ha)	25/26 Harvest Realized (A)	26/27 Harvest Estimated (B)	26/27 Harvest Projected (C)	Chg. (%) B/A	Chg. (%) C/B
Soybean (1)	5.074	5.157	5.152	2%	n.a
Corn (1)	4.620	5.057	5.058	9%	n.a
Corn 2nd Crop	4.834	4.239	4.378	-12%	3%
Cotton	13.464	10.734	10.618	-20%	-1%
Cotton 2nd Crop + Pivot	15.876	14.055	14.059	-11%	n.a
Sugarcane	10.007	11.004	10.962	10%	n.a

(1) includes area opening amortization

It is worth noting that the estimates are hypothetical data and do not constitute a promise of performance. For more information on the Company's operating estimates, please refer to the projections section of our Reference Form.

MESSAGE FROM MANAGEMENT

We began fiscal year 2026/27 with the resumption of the real estate cycle. In September, we sold 2,593 hectares of Rio do Meio farm, in Correntina (BA), of which 1,753 are arable hectares, for approximately R$45 thousand per arable hectare, 2.9 times the book value of the area. The transaction generated a gain of R$50.8 million and reinforces the thesis that has underpinned BrasilAgro for 20 years: acquiring, developing and monetizing land with value creation. As a result, together with the R$76.0 million appreciation of receivables from farm sales, we ended the quarter with net income of R$81.3 million, reversing the R$64.3 million loss recorded in 1Q26, and Total Adjusted EBITDA of R$94.6 million, up 47%.

The quarter took place in a still challenging environment for agribusiness. The Selic rate fell to 13.75% per year in September, but interest rates continue to weigh on our cost of debt. The Brazilian real remained stable in the quarter, at around R$5.17 per U.S. dollar at the end of September, and depreciated after the second round of the elections, with the dollar above R$5.40 in early November — which increases, in reais, the value of the still-unhedged portion of the crop and of soybean-linked receivables. On the weather front, the transition to El Niño calls for greater caution in planting, and geopolitical tensions, such as the restrictions in the Strait of Hormuz, increase the volatility of fertilizer, crop protection and freight prices, a risk we mitigate by bringing forward our input purchases.

Our balance sheet became leaner. The receipt of R$71.7 million in farm sale installments, together with the receivables from the Rio do Meio transaction, reduced net debt adjusted for receivables from R$280.5 million to R$136.3 million in the quarter, and the ratio to Adjusted EBITDA over the last 12 months went from 2.82x to 1.05x. We have R$626 million in receivables from farm sales, of which R$218 million are due within the next 12 months.

In our agricultural operations, Net Operating Revenue remained stable at R$300.9 million, and Adjusted EBITDA from Operations totaled R$43.8 million, 32% below 1Q26. About two-thirds of this difference came from the result from derivatives, which shifted from a gain of R$9.6 million to a loss of R$3.4 million due to higher soybean prices — the same movement that raised the average selling price of the grain by 7%. The remainder reflects lower soybean and corn margins and higher other operating expenses. In sugarcane, productivity improved: we harvested 1.2 million metric tons between April and September, with a TCH of 75.86, 9% higher than in the same period of 2025.

For the 2026/27 crop year, we made progress in protecting our margins. We have already hedged 57% of our soybeans, at US$12.26 per bushel, 11% above the price locked in for the previous crop year, and purchased 94% of our fertilizers below budget. In light of El Niño, we revised the planting window and crop mix farm by farm: we removed corn from the less suitable areas in Mato Grosso and, where the numbers favored soybeans, we switched crops. To date, we have planted 68% of the planned soybean area, in line with the plan and 17 days ahead of the previous crop year.

On October 21, the Shareholders' Meeting approved the distribution of R$30.0 million in dividends, equivalent to R$0.3012 per share, payable as of November 16, reinforcing our commitment to shareholder returns.

We remain confident that BrasilAgro's business model, which combines agricultural operations with the development and selective monetization of land, continues to be capable of creating value across different cycles. With a leaner balance sheet, significant receivables and the 2026/27 crop well under way, we have the flexibility to navigate a year of more uncertain weather and to capture opportunities in the land market. We thank our employees, partners and shareholders for their trust.

André Guillaumon, CEO, BrasilAgro

REAL ESTATE PERFORMANCE

SALE OF RIO DO MEIO FARM

In September 2026, the Company sold a portion of Rio do Meio farm, located in Correntina, BA. The transaction generated a gain of R$50.8 million in the quarter.

According to the financial statements, the recorded sale value was R$94.2 million. After the present value adjustment of R$17.2 million, revenue recognized on the transaction totaled R$77.0 million. Considering the book value of R$26.2 million of the area sold, the gain was R$50.8 million.

The transaction reinforces BrasilAgro's strategy of capturing the appreciation of developed land through selective monetization of its portfolio.

Rio do Meio	Transaction data
Sale recorded in the financial statements	**R$94.2 million**
(-) Present value adjustment	(R$17.2 million)
Recognized revenue	R$77.0 million
(-) Book cost of the sold area	(R$26.2 million)
Gain on sale	**R$50.8 million**
Price-to-book ratio	**2.9x**
Expected IRR	26.2% in BRL and 20.9% in USD

PROPERTY PORTFOLIO

The Company's property portfolio comprises 254,548 hectares across six Brazilian states, as well as Paraguay and Bolivia.

The current mix of production area, which includes owned and leased land, enables greater flexibility in portfolio management and reduces volatility in operating cash flow.

	Brazil	Bolivia	Paraguay	Total	% total
Owned Arable Area	78.769	9.031	32.210	120.010	63%
Leased Arable Area	69.020	1.065	-	70.085	37%
Total Arable Area	**147.789**	**10.096**	**32.210**	**190.095**	**-**
Reserve + Owned Areas*	37.289	851	26.313	64.453	-
Total				**254.548**	**-**

Only the legal reserves and APP (permanent preservation area) of the company's own areas are under its management.

OPERATIONAL PERFORMANCE 26/27

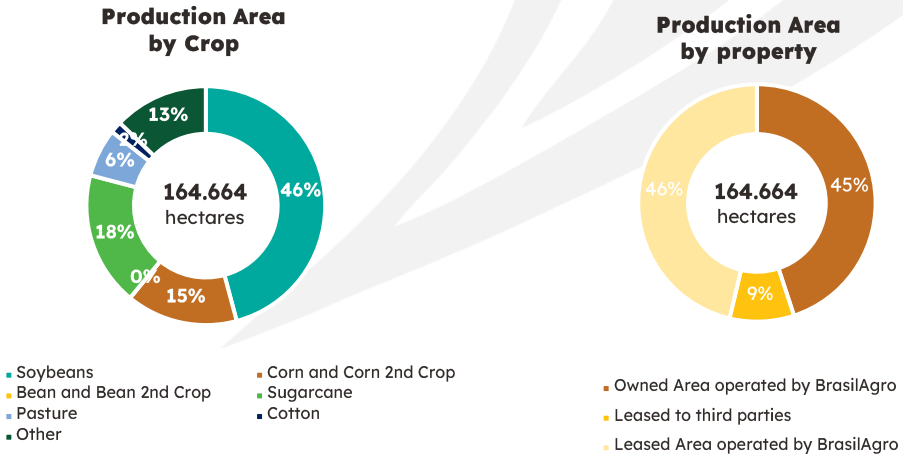
The table below shows the projected cultivated area for the 2026/27 crop year by region.

Crop	BA	SP	MA	MT	PI	Brasil	Bolivia	Paraguay	Total
Ratoon Cane	-	4.751	15.489	4.542	-	**24.782**	**1.893**	-	**26.676**
Plant Cane	-	950	1.950	-	-	**2.900**	**321**	-	**3.221**
Soybean	19.432	1.030	5.741	28.302	10.668	**65.172**	**4.006**	**6.295**	**75.474**
Corn	690	-	1.027	1.473	4.849	**8.040**	**-**	**3.605**	**11.645**
Corn 2nd Crop	673	-	1.079	11.006	482	**13.240**	-	-	**13.240**
Cotton	250	-	-	-	-	**250**	**-**	**393**	**643**
Cotton 2nd Crop	1.966	-	-	-	-	**1.966**	-	-	**1.966**
Others	13.758	-	-	1624	-	**15.382**	**1.022**	**4.664**	**21.068**
Agricultural Total	**36.769**	**6.731**	**25.286**	**46.948**	**15.999**	**131.732**	**7.243**	**14.957**	**153.933**
Pasture	1.920	-	-	2.228	-	**4.148**	**-**	**6.583**	**10.732**
Total	**38.689**	**6.731**	**25.286**	**49.176**	**15.999**	**135.881**	**7.243**	**21.541**	**164.664**

The total area projected for the 2026/27 crop year is 164,664 hectares, in line with the estimate disclosed in 4Q26 and 1% smaller than the 2025/26 area. The estimate reflects a 15% decrease in first-crop corn area, which is concentrated in Mato Grosso, as well as a 5% decrease in second-crop corn area. Conversely, the soybean area expands 1%, while the area allocated to other crops, including cover crops, advances 8%.

With no recovery in corn prices, some land less suited to corn was placed in fallow or planted with cover crops. In other areas, stronger soybean prices made soybeans more profitable than corn.

Accordingly, the revised planting plan maintains the selective allocation of acreage established for the 2026/27 crop year, prioritizing crops and regions with a more favorable risk-return profile.



Grains and Cotton

Production per product (tons)	25/26 Harvest Realized (A)	26/27 Harvest Estimated (B)	26/27 Harvest Projected (C)	Chg. (%) B/A	Chg. (%) C/B
Soybean	256.187	259.138	261.192	1%	1%
Corn	72.734	85.319	73.123	17%	-14%
Corn - 2nd Crop	78.857	96.111	92.582	22%	-4%
Beans - 2nd Crop	2.041	-	-	n.a	n.a
Cotton	8.972	2.368	2.368	-74%	n.a
Cotton - 2nd Crop	7.602	10.010	10.010	32%	n.a
Total	**426.393**	**452.946**	**439.275**	**6%**	**-3%**

Estimated grain and cotton production for the 2026/27 crop year is 439,300 metric tons, 3% below the initial estimate and 3% above the prior crop year.

Soybean production is estimated at 261,200 metric tons, up 1% from the initial projection, while first-crop corn production was revised to 73,100 metric tons, down 14%, primarily due to a smaller planted area. For second-crop corn, the estimate is 92,600 metric tons, a 4% decrease.

To date, 68% of the planned soybean acreage has been planted, 17 days ahead of the previous crop year. Of the total planted area, 73% was planted within the optimal planting window, and 53% was planted with company-owned seed.

Sugarcane

Sugarcane Harvest Year Result	2025 Harvest Realized (Apr/01 to Dec/31) (A)	2026 Harvest Projected (Apr/01 to Dec/31) (B)	2026 Harvest Realized (Apr/01 to Sep/30) (C)	Chg. (%) B/A	Chg. (%) C/B
Tons harvested	1.741.625	2.055.243	1.202.116	18%	-42%
Hectares harvested	25.782	26.676	15.847	3%	-41%
TCH - Harvest tons per hectares	67,55	77,05	75,86	14%	-2%

The 2026 sugarcane harvest continues to be affected by weather conditions and the crushing pace of the mills. As of September 30, 2026, 1.2 million metric tons had been harvested, with 75.86 metric tons of cane per hectare (TCH), compared with 1.6 million metric tons and a TCH of 69.46 in the same period of the prior crop year.

In Maranhão, the slower crushing pace at the mills delayed the harvest and led to the deferral of approximately 175,000 metric tons of sugarcane to the next quarter.

In light of these conditions, the Company revised its 2026 crop production forecast to 2.06 million metric tons, with estimated TCH of 77.05, compared with the initial estimate of 2.18 million metric tons and TCH of 79.51.

Cattle Raising

Cattle Raising	25/26 Harvest Realized (A)	26/27 Harvest Estimated (B)	26/27 Harvest Realized (C)	Chg. (%) B/A	Chg. (%) C/B
Hectares	8.847	10.732	10.034	21%	-7%
Number of heads	11.470	15.554	13.101	36%	-16%
Meat production (kg)	1.461.708	2.363.446	415.049	62%	-82%
Weight Gain per Day	0,42	0,44	0,36	3%	-17%
Weight Gain per hectare	165	220	41	33%	-81%

We have an inventory of 13,100 head of cattle distributed over 10,000 hectares of active pasture in Brazil and Paraguay. Beef production came to 415,000 kilograms (kg) in the quarter, with an average weight gain of 0.36 kg per day.

Note that the first months of each crop year historically register lower weight gain, due to the rainfall distribution and pasture availability.

FINANCIAL PERFORMANCE

The consolidated financial statements were prepared and are presented in accordance with the International Financial Reporting Standards (IFRS), issued by the International Accounting Standards Board.

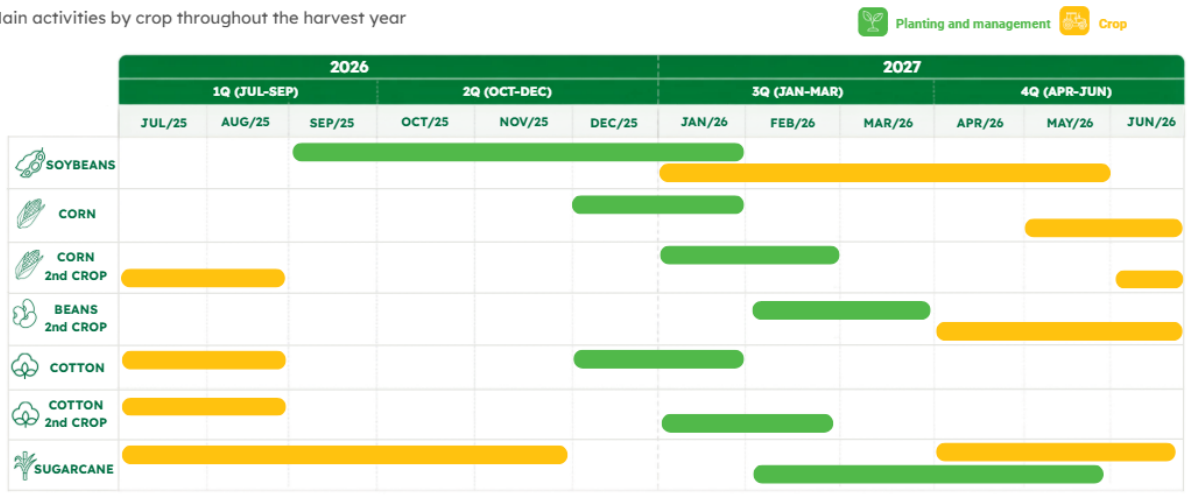
Seasonality

PLANTING AND HARVESTING SCHEDULE

The agribusiness sector witnesses seasonality throughout the crop year, especially due to the cycles of each crop and the development of crops that depend on specific weather conditions. Consequently, the Company's operating revenues are also seasonal as they are directly related to crop cycles. In addition, the commercial strategy adopted for each crop year also has seasonal effects and directly impacts the Company's results. In the first and second quarters (July through December), net revenue from grains and cotton is usually lower. On the other hand, sugarcane generates net revenue more evenly during the crop year.

AGRICULTURAL CALENDAR - 26/27 HARVEST

Main activities by crop throughout the harvest year



The windows shown are for reference only and may vary depending on each crop year's weather conditions and the Company's operational strategy.

EBITDA and Adjusted EBITDA

EBITDA is presented according to accounting standards, based on Net Income adjusted for interest, taxes, depreciation and amortization.

Adjusted EBITDA was calculated excluding gains from biological assets in formation (sugarcane and grains), adjusted by the realized gains/losses on derivatives and depreciation expenses, including depreciation of the farms' fixed assets, depreciation of the developed areas and depreciation of the permanent crop.

EBITDA (R$ thousand)	1Q27	1Q26	Chg. (%)
Net Income/Loss	**81.285**	**(64.275)**	**n.a**
Interest	(37.572)	40.066	n.a
Taxes	(6.229)	(13.155)	-53%
Depreciations and amortizations	31.326	33.942	-8%
EBITDA	**68.810**	**(3.422)**	**n.a**

Adjusted EBITDA (R$ thousand)	1Q27	1Q26	Chg. (%)
Net Income/Loss	**81.285**	**(64.275)**	**n.a**
Interest	(37.572)	40.066	n.a
Taxes	(6.229)	(13.155)	-53%
Depreciations and Amortizations	31.326	33.942	-8%
Elimination of biological gains	19.568	16.326	20%
Accomplish Fair Value - Biological Asset	9.589	41.865	-77%
Derivatives Results	(3.368)	9.580	n.a
Adjusted EBITDA	**94.599**	**64.349**	**47%**

EBITDA and Adjusted EBITDA from Operations

EBITDA (R$ thousand)	1Q27	1Q26	Chg. (%)
Net Income/Loss	**30.463**	**(64.275)**	**n.a**
Interest	(37.572)	40.066	n.a
Taxes	(6.229)	(13.155)	-53%
Depreciations and amortizations	31.326	33.942	-8%
EBITDA	**17.988**	**(3.422)**	**n.a**

Adjusted EBITDA (R$ thousand)	1Q27	1Q26	Chg. (%)
Net Income/Loss	**30.463**	**(64.275)**	**n.a**
Interest	(37.572)	40.066	n.a
Taxes	(6.229)	(13.155)	-53%
Depreciations and Amortizations	31.326	33.942	-8%
Elimination of biological gains	19.568	16.326	20%
Accomplish Fair Value - Biological Asset	9.589	41.865	-77%
Derivatives Results	(3.368)	9.580	n.a
Adjusted EBITDA	**43.777**	**64.349**	**-32%**

Adjusted EBITDA: 1Q26 vs. 1Q27 (in R$ million)



In 1Q27, Adjusted EBITDA from Operations was R$43.8 million, down 32% from 1Q26. The decline primarily reflects a change in the result from derivatives, which shifted from a gain of R$9.6 million to a loss of R$3.4 million, mainly related to soybeans; increase in other operating expenses, particularly provisions for labor contingencies and expenses related to new businesses associated with the second phase of an agricultural partnership; and a R$3.9 million decrease in the gross income from crops, reflecting lower contributions from soybeans and corn, partially offset by cotton and sugarcane.

Considering the R$50.8 million gain from the sale of a portion of Rio do Meio farm, Total Adjusted EBITDA reached R$94.6 million, a 47% increase compared with 1Q26.

Statement of Income

NET SALES REVENUE

Net Revenue (R$ thousand)	1Q27	1Q26	Chg. (%)
Total	**351.682**	**302.969**	**16%**
Sale of Farm	50.822	-	n.a
Sale of Agricultural Products	300.860	302.969	-1%

FARM SALE

Farm Sales (R$ thousand)	1Q27	1Q26	Chg. (%)
Nominal Value of Sale	94.226	-	n.a
Present Value Adjustment	(17.233)	-	n.a
Revenue from Farms Sale	**76.993**	**-**	**n.a**
Selling Costs	(26.171)	-	n.a
Farm Sale Gain	**50.822**	**-**	**n.a**

In 1Q27, results benefited from a R$50.8 million gain on the sale of part of Rio do Meio farm. No gains from farm sales were recorded in 1Q26.

SALE OF AGRICULTURAL PRODUCTS

Net Revenue (R$ thousand)	1Q27	1Q26	Chg. (%)
Total	**300.860**	**302.969**	**-1%**
Soybean	112.148	120.559	-7%
Corn	55.227	19.538	n.a
Beans	1.760	2.890	-39%
Feather Cotton	8.300	16.498	-50%
Seed Cotton	697	4.119	-83%
Sugarcane	116.322	128.733	-10%
Cattle Raising	4.442	10.108	-56%
Leasing	1.816	1.228	48%
Others	149	(703)	n.a

Quantity sold (tons)	1Q27	1Q26	Chg. (%)
Total	**904.930**	**900.560**	**n.a**
Soybean	54.821	63.235	-13%
Corn	69.923	23.777	n.a
Beans	1.054	749	41%
Feather Cotton	1.064	2.351	-55%
Seed Cotton	788	4.449	-82%
Sugarcane	776.624	804.034	-3%
Cattle Raising	400	1.026	-61%
Others	256	939	-73%

In 1Q27, net operating revenue totaled R$300.9 million, remaining virtually stable compared with 1Q26. Operating result was influenced by higher corn sales, with revenue increasing from R$19.5 million to R$55.2 million and sales volume reaching 69,900 metric tons, compared with 23,800 metric tons in 1Q26. This growth partially offset lower revenue from soybeans (-7%), sugarcane (-10%), and cotton lint (-50%). For soybeans, lower sales volume was partially offset by a higher average price, while the decline in sugarcane revenue reflected lower volumes and average prices.

VARIATION IN FAIR VALUE OF BIOLOGICAL ASSETS

Changes in the fair value of biological assets (R$ thousand)	1Q27	1Q26	Chg. (%)
Total	**(20.445)**	**(16.975)**	**20%**
Soybean	1.580	(1.445)	n.a
Corn	(8.785)	(2.005)	n.a
Cotton	4.193	(18.294)	n.a
Sugarcane	(18.296)	4.896	n.a
Cattle Raising	714	124	n.a
Others	149	(251)	n.a

The variation in fair value of biological assets is determined by the difference between the harvested volume at market value (net of commercial expenses and taxes) and the production costs incurred (including direct and indirect costs, leasing, and depreciation).

Harvested agricultural products are measured at fair value at the time of harvest taking into account the market price in the corresponding distribution channel of each farm.

IMPAIRMENT (REVERSAL OF PROVISION FOR RECOVERABLE VALUE OF AGRICULTURAL PRODUCTS, NET)

A provision for adjustment of inventories to the net realizable value of the agricultural products is created when the value recorded in inventory is higher than the realization value. The realization value is the estimated sales price during the normal course of business less the estimated selling expenses.

Reversal of provision for agricultural products after harvest (R$ thousand)	1Q27	1Q26	Chg. (%)
Total	**877**	**649**	**35%**
Soybean	-	(523)	n.a
Corn	877	1.172	-25%
Cotton	-	-	n.a
Others	-	1	n.a

COST OF GOODS SOLD (COGS)

(R$ thousand)	1Q27	1Q26	Chg. (%)
Cost of Goods Sold	**(252.233)**	**(250.491)**	**1%**
Soybean	(82.375)	(84.295)	-2%
Corn	(53.877)	(15.721)	n.a
Bean	(2.211)	(3.294)	-33%
Feather Cotton	(8.456)	(19.172)	-56%
Seed Cotton	(662)	(4.182)	-84%
Sugarcane	(96.474)	(110.277)	-13%
Cattle Raising	(4.195)	(10.430)	-60%
Leasing	-	(526)	n.a
Others	(3.983)	(2.594)	54%

(R$ thousand)	1Q27	1Q26	Chg. (%)
Total Cost of Goods Sold	**(261.822)**	**(292.356)**	**-10%**
Soybean	(100.879)	(116.850)	-14%
Corn	(54.795)	(17.005)	n.a
Bean	(2.211)	(3.294)	-33%
Feather Cotton	(8.610)	(16.205)	-47%
Seed Cotton	(760)	(3.398)	-78%
Sugarcane	(87.043)	(122.158)	-29%
Cattle Raising	(4.195)	(10.430)	-60%
Leasing	-	(526)	n.a
Others	(3.329)	(2.490)	34%

In 1Q27, cost of goods sold (COGS) totaled R$261.8 million, down 10% from 1Q26, primarily reflecting a lower fair-value amount of biological assets allocated to cost of goods sold, which fell from R$41.9 million to R$9.6 million, as well as a 29% reduction in sugarcane costs.

Conversely, corn costs rose from R$17.0 million to R$54.8 million, in line with the higher volume sold during the period. The costs of soybeans (-14%), cotton lint (-47%), and cattle raising (-60%) also contributed to the reduction in COGS.

GROSS INCOME BY CROP

Soybeans	1Q27	1Q26	Chg. (%)
Quantity sold (tons)	54.821	63.235	-13%
Net Revenue	112.148	120.559	-7%
Unit Price (R$/ton)	2.046	1.907	7%
Total Cost	(82.375)	(84.295)	-2%
Cost (R$/ton)	(1.503)	(1.333)	13%
Gross Unit Result (R$/ton)	543	573	-5%
% Gross Result	27%	30%	-3p.p
Total	**29.772**	**36.264**	**-18%**
Derivatives Result	(4.043)	2.869	n.a
Total Gross Result with derivatives	**25.730**	**39.134**	**-34%**

In 1Q27, soybean gross margin was 27%, compared with 30% in 1Q26. The average selling price increased 7%, while unit costs rose 13%, primarily due to write-downs resulting from quality adjustments to soybeans from the 2025/26 crop. Invoiced volume was 13% lower, contributing to an 18% decline in the gross income from soybeans, which totaled R$29.8 million.

Corn	1Q27	1Q26	Chg. (%)
Quantity sold (tons)	69.923	23.777	n.a
Net Revenue	55.227	19.538	n.a
Unit Price (R$/ton)	790	822	-4%
Total Cost	(53.877)	(15.721)	n.a
Cost (R$/ton)	(771)	(661)	17%
Gross Unit Result (R$/ton)	19	161	-88%
% Gross Result	2%	20%	-18 p.p
Total	**1.350**	**3.817**	**-65%**
Derivatives Result	227	6.691	-97%
Total Gross Result with derivatives	**1.577**	**10.509**	**-85%**

In 1Q27, corn gross margin was 2%, compared with 20% in 1Q26, reflecting a 17% increase in unit costs and a 4% decline in the average selling price, which reduced profitability per metric ton and contributed to a 65% decrease in the gross income from corn, despite higher invoiced volumes. In addition, approximately 45% of the volume sold was affected by higher harvesting costs, due to losses associated with pig damage.

Beans	1Q27	1Q26	Chg. (%)
Quantity sold (tons)	1.054	749	41%
Net Revenue	1.760	2.890	-39%
Unit Price (R$/ton)	1.669	3.858	-57%
Total Cost	(2.211)	(3.294)	-33%
Cost (R$/ton)	(2.097)	(4.397)	-52%
Gross Unit Result (R$/ton)	(428)	(540)	-21%
% Gross Result	-26%	-14%	-12 p.p
Total	**(451)**	**(404)**	**12%**
Derivatives Result	-	-	n.a
Total Gross Result with derivatives	**(451)**	**(404)**	**12%**

The gross margin on beans was -26% in 1Q27, compared with -14% in 1Q26, primarily affected by a 57% decline in the average selling price, caused by the sale of inventories from prior crop years that had quality issues. Although unit cost decreased by 52%, it remained above the average selling price, putting pressure on the crop's gross margin.

Sugarcane	1Q27	1Q26	Chg. (%)
Quantity sold (tons)	776.624	804.034	-3%
Net Revenue	116.322	128.733	-10%
Unit Price (R$/ton)	150	160	-6%
Total Cost	(96.474)	(110.277)	-13%
Cost (R$/ton)	(124)	(137)	-9%
Gross Unit Result (R$/ton)	26	23	11%
% Gross Result	17%	14%	3 p.p
Total	**19.849**	**18.456**	**8%**
Derivatives Result	-	(1.094)	n.a
Total Gross Result with derivatives	**19.849**	**17.362**	**14%**

In 1Q27, sugarcane gross margin was 17%, compared with 14% in 1Q26, thanks to a 9% reduction in unit costs, which offset decreases of 6% in the average selling price and 3% in invoiced volume. Gross income totaled R$19.8 million, an 8% increase compared with the same period of the prior year.

The average Total Recoverable Sugar (TRS) price (Company mix) was R$1.04 in 1Q27, down 13% from R$1.19 in 1Q26. In Maranhão, the slower pace of crushing at the mills led to approximately 175,000 metric tons of sugarcane being deferred to the next quarter.

Feather Cotton	1Q27	1Q26	Chg. (%)
Quantity sold (tons)	1.064	2.351	-55%
Net Revenue	8.300	16.498	-50%
Unit Price (R$/ton)	7.803	7.017	11%
Total Cost	(8.456)	(19.172)	-56%
Cost (R$/ton)	(7.949)	(8.155)	-3%
Gross Unit Result (R$/ton)	(146)	(1.137)	-87%
% Gross Result	-2%	-16%	14 p.p
Total	**(155)**	**(2.674)**	**-94%**
Derivatives Result	907	1.318	-31%
Total Gross Result with derivatives	**751**	**(1.356)**	**n.a**

Seed Cotton	1Q27	1Q26	Chg. (%)
Quantity sold (tons)	788	4.449	-82%
Net Revenue	697	4.119	-83%
Unit Price (R$/ton)	884	926	-5%
Total Cost	(662)	(4.182)	-84%
Cost (R$/ton)	(840)	(940)	-11%
Gross Unit Result (R$/ton)	44	(14)	n.a
% Gross Result	5%	-2%	7 p.p
Total	**34**	**(63)**	**n.a**
Derivatives Result	-	-	n.a
Total Gross Result with derivatives	**34**	**(63)**	**n.a**

In 1Q27, the gross margin on cotton lint was -2%, compared with -16% in 1Q26. The improvement reflects an 11% increase in the average unit selling price and a 3% reduction in unit cost.

Cottonseed gross margin increased from -2% in 1Q26 to 5% in 1Q27, reflecting an 11% reduction in unit cost, which offset a 5% decline in the average selling price.

Cattle Raising	1Q27	1Q26	Chg. (%)
Quantity sold (tons)	400	1.026	-61%
Net Revenue	4.442	10.108	-56%
Unit Price (R$/ton)	11.104	9.850	13%
Total Cost	(4.195)	(10.430)	-60%
Cost (R$/ton)	(10.488)	(10.163)	3%
Gross Unit Result (R$/ton)	617	(313)	n.a
% Gross Result	6%	-3%	9 p.p
Total	**247**	**(322)**	**n.a**
Derivatives Result	(91)	64	n.a
Total Gross Result with derivatives	**156**	**(257)**	**n.a**

In 1Q27, cattle raising posted gross margin of +6%, as against -3% in 1Q26. The improvement primarily reflects higher fed cattle prices in the market, which contributed to a 13% increase in the average selling price, despite a 3% rise in unit costs. Invoiced volume was 61% lower, mainly due to the impact of the sale of Preferência farm on the basis of comparison.

Total Gross Income	1Q27	1Q26	Chg. (%)
Soybeans	29.772	36.264	-18%
Corn	1.350	3.817	-65%
Beans	(451)	(404)	12%
Sugarcane	19.849	18.456	8%
Feather Cotton	(155)	(2.674)	-94%
Seed Cotton	34	(63)	n.a
Cattle raising	247	(322)	n.a
Others	(2.018)	(2.595)	-22%
Biological Assets	(29.157)	(58.191)	-50%
Agricultural Products	**19.470**	**(5.712)**	**n.a**
Gain from sale of farm	50.822	-	n.a
Total	**70.292**	**(5.713)**	**n.a**

[1] Biological Assets = Variation in the Fair Value of the Biological Asset + Biological Assets appropriated to cost.

In 1Q27, gross income totaled R$70.3 million, reversing the negative result of R$5.7 million recorded in 1Q26. The performance was driven by a R$50.8 million gain on the sale of a portion of Rio do Meio farm and a smaller negative contribution from biological assets, whose impact decreased from a negative R$58.2 million to a negative R$29.2 million.

Excluding the impact of biological assets and the gain on the farm sale, gross income from agricultural products was R$48.6 million, 7% below 1Q26, primarily reflecting a lower contribution from soybeans.

SELLING EXPENSES

(R$ thousand)	1Q27	1Q26	Chg. (%)
Selling expenses	**(12.959)**	**(14.992)**	**-14%**
Freight	(6.940)	(8.089)	-14%
Storage and Processing	(3.871)	(6.535)	-41%
Fees	(510)	(56)	n.a
Provision for doubtful accounts	(1.290)	-	n.a
Others	(347)	(312)	11%

Selling expenses totaled R$13.0 million in 1Q27, down 14% from 1Q26, mainly due to a 14% reduction in freight expenses and a 41% decrease in storage and processing costs, driven by the lower volume of cotton processed during the period. This effect was partially offset by the recognition of a R$1.3 million provision for expected credit losses (PDD), related to nonpayment of a lease in Paraguay.

GENERAL AND ADMINISTRATIVE EXPENSES

(R$ thousand)	1Q27	1Q26	Chg. (%)
General and Administrative Expenses	**(15.974)**	**(16.587)**	**-4%**
Depreciation and Amortization	(821)	(805)	2%
Personnel expenses	(9.713)	(8.678)	12%
ILPA expenses	-	(399)	n.a
Expenses with services providers	(1.738)	(1.392)	25%
Leases and Rents	(92)	(104)	-12%
Taxes and fees	(1.788)	(2.699)	-34%
Travel expenses	(150)	(222)	-32%
Softwares & Signatures	(1.007)	(1.270)	-21%
Insurance	(135)	(181)	-25%
Others expenses	(530)	(837)	-37%

In 1Q27, general and administrative expenses totaled R$16.0 million, a 4% reduction compared to 1Q26. The change mainly reflects lower tax and fee expenses, driven by the earlier receipt, compared with the prior year, of Rural Land Tax (ITR) reimbursements from buyers of farms sold, as well as reduced spending on software and subscriptions, business travel, and insurance.

These effects were partially offset by a 25% increase in service provider expenses, mainly legal fees and audit services, and a 12% increase in personnel expenses. The latter already reflects the reversal of R$4.3 million related to the 3rd ILPA Plan (Share-Based Long-Term Incentive Plan), since the performance targets established for the program were not met.

OTHER OPERATING INCOME / EXPENSES

(R$ thousand)	1Q27	1Q26	Chg. (%)
Other operating income/expenses	**(3.875)**	**(72)**	**n.a**
Gain/Loss on sale of fixed assets	(526)	(177)	n.a
Expenses with Acquisition	(852)	(115)	n.a
Expenses with lawsuits	(2.232)	31	n.a
Tax expenses	1	-	n.a
Others	(266)	189	n.a

In 1Q27, other operating expenses totaled R$3.9 million, compared with R$0.1 million in 1Q26. The variation primarily reflects:

(i) a loss of R$0.5 million on the write-off of property, plant and equipment, resulting from an adjustment to the balance of assets with differing useful lives.

(ii) R$0.9 million in new business expenses related to the second phase of an agricultural partnership;

(iii) the recognition of R$2.2 million in provisions for labor contingencies.

FINANCIAL INCOME (LOSS)

(R$ thousand)	1Q27	1Q26	Chg. (%)
Total	**37.572**	**(40.066)**	**n.a**
Interest [i]	(24.846)	(22.597)	10%
Monetary variation [ii]	-	(3)	n.a
Exchange vartiation [iii]	3.153	9.635	-67%
Present value adjustment [iv]	60.890	(54.881)	n.a
Derivative operations results [v]	(7.603)	20.013	n.a
Fair value of loans, financing and deb. (vi)	(1.709)	-	n.a
Other financial income / expenses [vii]	7.687	7.767	-1%

The consolidated financial result comprises the following elements: (i) interest on loans and financing; (ii) monetary variations; (iii) exchange variations on offshore accounts, loans and inputs; (iv) fair value adjustment of receivables from farm sales and other liabilities, net of interest accrued on lease contracts; (v) realized and unrealized results from derivative transactions; (vi) fair value adjustments to loans and debentures protected by derivative instruments designated as fair value hedges; and (vii) other financial income and expenses, including income and expenses from financial investments, bank charges and other financial charges.

Fair value adjustment to receivables: The result was influenced by the appreciation in soybean prices on the Chicago Board of Trade (CBOT), which rose from US$10.61/bushel in September 2025 to US$13.32/bushel in September 2026. Over the comparative period, the soybean premium also declined from US$0.77/bushel to US$0.36/bushel, a component used in determining the final price.

Interest expense: Interest expense increased due to a higher debt balance, which rose from R$895.0 million in September 2025 to R$1.074 billion in September 2026.

Derivatives: In 1Q27, results from derivative transactions were primarily affected by commodity strategies, which posted a loss of R$11.8 million, mainly due to the increase in soybean prices on the CBOT. U.S. dollar strategies generated a gain of R$2.9 million, while debt-linked swaps, combined with the fair value adjustment of hedged debt, had a negative impact of R$0.4 million. In 1Q26, commodity and USD strategies generated gains of R$9.6 million and R$16.5 million, respectively, partially offset by a loss of R$6.1 million from interest rate swaps.

As of July 2026, the Company began applying hedge accounting to certain transactions, changing the timing of accounting recognition of the effects of hedging instruments, with no change to their economic effects. Losses of R$18.1 million on cash flow hedge derivatives (R$11.9 million net of taxes) were recorded in equity and will be recognized in operating income upon realization of the hedged sales.

DERIVATIVE OPERATIONS

HEDGE POSITION ON OCTOBER 27, 2026

Harvest	Soybeans			FX		
	Volume	% of hedge(1)	Price (USD/bu)	Volume (thousand)	% of hedge(2)	BRL/USD
25/26	217.276 ton	98%	11,00	USD 70.139	99%	5,70
26/27	140.324 ton	57%	12,26	USD 54.551	65%	5,51

Harvest	Corn			FX		
	Volume	% of hedge(1)	Price (USD/bu)	Volume (thousand)	% of hedge(2)	BRL/USD
25/26	113.468 ton	81%	54,15	-	-	-
26/27	51.348 ton	32%	56,82	-	-	-

Harvest	Cotton			FX		
	Volume	% of hedge(1)	Price (US¢/lb)	Volume (thousand)	% of hedge(2)	BRL/USD
25/26	4.980 ton	75%	70,34	USD 5.374	53%	6,65
26/27	2.602 ton	52%	77,00	USD 4.777	61%	5,74

Harvest	Ethanol			FX		
	Volume	% of hedge(3)	Price (R$/m³)	Volume (thousand)	% of hedge(2)	BRL/USD
25/26	22.800 m³	18%	2.483	-	-	-

Harvest	Total recoverable sugars (TRS)			FX		
	Volume	% of hedge(1)	Price (R$/kg ATR)	Volume (thousand)	% of hedge(2)	BRL/USD
25/26	6.000 ton	11%	1,10	-	-	-

Harvest	Farm Sale Receivables			FX		
	Volume	% of hedge(1)	Price (USD/bu)	Volume (thousand)	% of hedge(2)	BRL/USD
2026	84.386 ton	97%	11,02	29.987	97%	5,58
2027	47.761 ton	51%	12,36	25.847	65%	5,48

(1) Percentage of the soybean volume hedged, in metric tons.
(2) Percentage of expected revenue in USD.
(3) Percentage of the ethanol volume hedged, in m³.

Note: For ethanol hedge, we consider the crop year as the sugarcane calendar (April through March).

Balance Sheet

CASH AND CASH EQUIVALENTS

Cash and Cash equivalents (R$ thousand)	09/30/2026	06/30/2026	Chg. (%)
Cash and Cash equivalents	**277.787**	**168.499**	**65%**
Cash and Banks	25.944	32.992	-21%
Bank deposit certificates	161.894	39.724	n.a
Committed	38.369	95.783	-60%
Others securities	51.580	-	**n.a**
Marketable securities	**17.375**	**16.353**	**6%**
Financial Treasury Bill	17.375	16.353	6%
Restricted Marketable securities	**16.361**	**18.394**	-11%
Bank deposit certificates	16.361	18.394	-11%
Total	**311.523**	**203.246**	**53%**

DEBT

(R$ thousand)	09/30/2026	06/30/2026	Chg. (%)
Short Term	**533.970**	**475.018**	**12%**
Long Term	**540.070**	**549.282**	**-2%**
Total Indebtedness	**1.074.040**	**1.024.300**	**5%**
(-) Cash and cash equivalents	311.523	203.246	53%
(=) Net Debt	**762.517**	**821.054**	**-7%**
(-) Farm Receivables	626.225	540.593	16%
(=) Adjusted Net Debt	**136.292**	**280.461**	**-51%**
Adjusted EBITDA for the last 12 months	**129.584**	**99.335**	**30%**
Adjusted Net Debt / Adjusted EBITDA	**1,05x**	**2,82x**	**-63%**
Adjusted Net Debt / NAV	**4%**	**7%**	**-3 p.p**

The average cost of debt is 92.95% of the CDI rate.

TRADE ACCOUNTS RECEIVABLE

(R$ thousand)	09/30/2026	06/30/2026	Chg. (%)
Sugarcane Sales	61.750	27.387	n.a
Grains Sales	72.429	49.152	47%
Cotton Sales	2.996	1.487	n.a
Cattle Raising Sales	3.150	529	n.a
Leases and Rents	12.692	19.379	-35%
Machinery Sales	866	5.827	-85%
Farm Sales	218.358	191.235	14%
	372.241	**294.996**	**26%**
Expected losses	(4.784)	(3.480)	37%
Current total	**367.457**	**291.516**	**26%**
Farm Sales	407.867	349.358	17%
Non-current total	**407.867**	**349.358**	**17%**

INVENTORIES

(R$ thousand)	09/30/2026	06/30/2026	Chg. (%)
Soybean	33.369	98.086	-66%
Corn	37.451	47.491	-21%
Bean	8.027	10.779	-26%
Cotton	43.953	4.783	n.a
Other crops	1.549	1.328	17%
Agricultural Products	**124.349**	**162.467**	**-23%**
Agricultural Products - Fair Value	15.442	27.051	-43%
Agricultural products - adjustment to recoverable value	(83)	(1.267)	-93%
Supplies	160.366	84.006	91%
Total	**300.074**	**272.257**	**10%**

The biological assets for cattle are measured at fair value and controlled in accordance with two methodologies: calves and steers (heifers) from 12 to 15 months are controlled and valued per head, while older cattle are controlled based on weight.

Inventories - Cattle Raising	Total Heads	Value (R$ thousand)
In June 30, 2026	**12.846**	**53.518**
Acquisition, Birth | Acquisition Expenses	999	4.090
Handling Expenses	-	4.799
Sales	(787)	(4.140)
Deaths	(32)	(111)
Consumption	(14)	(79)
Exchange variation	-	1.665
Fair value variation	-	714
In September 30, 2026	**13.012**	**60.456**

INVESTMENT PROPERTIES

The Company's business strategy is based on the acquisition, development, commercial exploration and sale of rural properties suitable for agricultural and cattle raising activities. The Company acquires rural properties with significant potential to create value through transformation of the asset and the development of profitable agricultural and cattle raising activities.

Once a rural property is acquired, the Company strives to implement higher value-added crops and transform such properties by investing in infrastructure and technology. According to our strategy, when we understand that a rural property has reached its expected return, we sell it to realize capital gains.

The rural properties acquired by the Company are recognized at their acquisition cost, which does not exceed their net realizable value, and recorded under "Non-Current Assets."

Investment properties are assessed at their historical cost plus investments in buildings, improvements and clearing of areas, less accumulated depreciation, following the same criteria described for property, plant and equipment.

(R$ thousand)	Acquisition value	Buildings and improvements	Area Opening	Operation Total	Construction in progress	Investment Properties
Initial Balance	950.468	127.603	228.545	1.306.616	30.806	1.337.422
Disposals	(22.087)	(2.402)	(1.707)	(26.196)	-	(26.196)
Acquisitions	-	3.208	405	3.613	6.527	10.140
Transfers	-	3.721	5.226	8.947	(8.947)	-
Transfers between fixed assets	-	(167)	-	(167)	(1.286)	(1.453)
Depreciation	-	(6.759)	(8.607)	(15.366)	-	(15.366)
Cumulative Translation	(49.655)	(5.363)	32	(54.986)	(140)	(55.126)
In September 30, 2026	**878.726**	**119.841**	**223.894**	**1.222.461**	**26.960**	**1.249.421**

DEPRECIATION - AREA CLEARING

Depreciation (R$ thousand)	1Q27	1Q26	Chg. (%)
Maintenance	(6.692)	(6.712)	n.a
Opening	(1.915)	(2.018)	-5%
Total	**(8.607)**	**(8.730)**	**-1%**

CAPEX - PROPERTY, PLANT AND EQUIPMENT

(R$ thousand)	Buildings and improvements	Equipment and facilities	Vehicles and farm machinery	Furniture and utensils	Total in operation	Sugarcane	Total fixed assets
Initial Balance	25.747	77.799	19.830	4.010	127.386	150.581	277.967
Acquisitions	-	654	(208)	63	509	3.612	4.121
Reductions	-	(705)	(19)	(44)	(768)	-	(768)
Transfers	1.405	48	-	-	1.453	-	1.453
Depreciation	(883)	(2.206)	(296)	(163)	(3.548)	(17.904)	(21.452)
Cumulative Translation	-	(473)	(50)	(100)	(623)	(2.549)	(3.172)
As of September 30, 2026	**26.269**	**75.117**	**19.257**	**3.766**	**124.409**	**133.740**	**258.149**

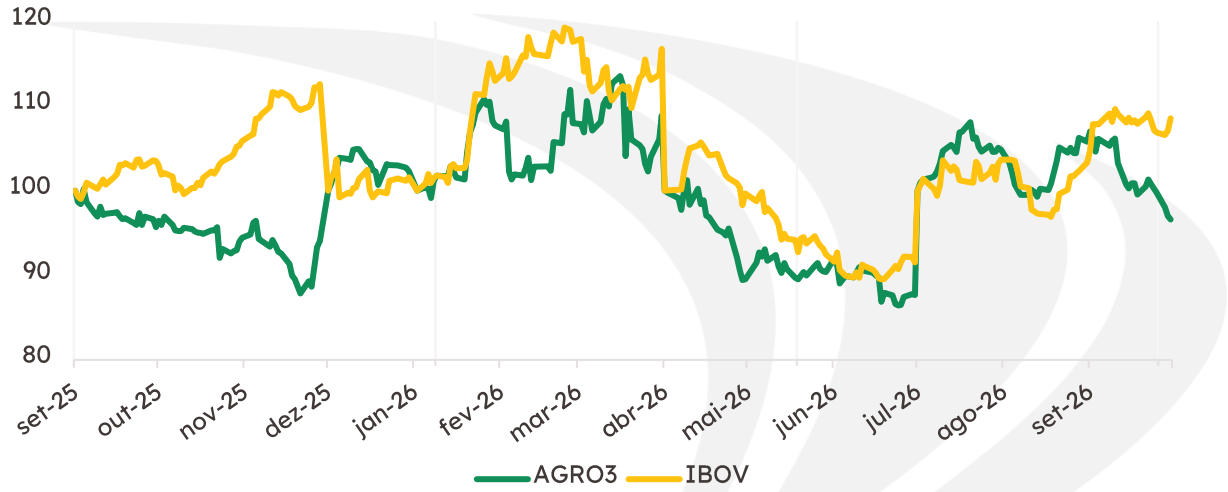
CAPITAL MARKETS

The Company was the first agricultural production company to list its shares on the Novo Mercado segment of B3 (São Paulo Stock Exchange) and the first Brazilian agribusiness company to list its ADRs (American Depositary Receipts) on the NYSE (New York Stock Exchange).

Stock Performance

On November 3, 2026, BrasilAgro's shares (AGRO3) were quoted at R$17.20, representing market capitalization of R$1.7 billion, while its ADRs (LND) were quoted at US$3.10.

AGRO3 x Ibovespa
(base 100 = 09/30/2025)



HIGHLIGHTS - AGRO3	1Q27	1Q26
Average Daily Traded Volume (R$)	2.792.956	3.117.533
Maximum (R$ per share)	19,63	21,57
Mininum (R$ per share)	17,54	19,80
Average (R$ per share)	18,68	20,57
Closing Quote (R$ per share)	17,54	20,25
Variation in the period (%)	-13%	-14%

CONTACT INFORMATION

Telephone: +55 (11) 3035-5374
E-mail: ri@brasil-agro.com

INVESTOR RELATIONS TEAM



Gustavo Lopez
CFO and IRO



Ana Paula Ribeiro
Head of IR, Communications and Capital Markets



Deise Davanzo
IR and Communications Coordinator



Camila Stankevicius
IR and Communications Analyst

ri@brasil-agro.com +55 3035-5350 ri.brasil-agro.com

LEGAL NOTICE

This document contains forward-looking statements within the meaning of the U.S. Private Securities Litigation Reform Act of 1995, including estimates of planted area, production, costs and returns on real estate transactions. They are based on management's current expectations and are subject to risks and uncertainties, such as weather, commodity prices, exchange and interest rates, and economic and regulatory conditions, and actual results may differ materially. Risk factors are described in the Company's Reference Form and in its annual report on Form 20-F filed with the SEC. The Company undertakes no obligation to update these statements, except as required by law.

WEIGHTS AND MEASURES IN AGRIBUSINESS

Weights and Measures used in Agriculture		
1 ton	1.000 kg	
1 Kilo	2,20462 pounds	
1 pound	0,45359 kg	
1 acre	0,1840 alqueire	
1 hectare (ha)	2,47105 acres	
1 hectare (ha)	10.000 m2	
1 alqueire	5,4363 acres	

Soybean		
1 bushel of soybean	60 pounds	27,2155 kg
1 bag of soybean	60 kg	2,20462 bushels
1 bushel/acre	67,25 kg/ha	
1,00 US$/bushel	2,3621 US$/bag	

Corn		
1 bushel of corn	56 pounds	25,4012 kg
1 bag of corn	60 kg	2,36210 bushels
1 bushel/acre	62,77 kg/ha	
1,00 US$/bushel	2,3621 US$/bag	

Cattle		
1 arroba	~33.1 pounds	15 kg
1 arroba (feeder cattle, live weight)	~66.1 pounds	30 kg

PORTFOLIO

	FARMS	LOCATION	AQUISITION DATE	PROJECT	TOTAL AREA (ha)	ARABLE AREA (ha)
1	Jatobá Farm	Jaborandi / BA	mar/07	Grains and Pasture	8.886	7.014
2	Alto Taquari Farm [1]	Alto Taquari / MT	aug/07	Sugarcane	1.373	763
3	Chaparral Farm	Correntina / BA	nov/07	Grains and Cotton	24.841	17.663
4	Nova Buriti Farm	Bonito de Minas / MG	dec/07	Forest	24.212	17.976
5	Avarandado Farm (Partnership II) [2]	Ribeiro Gonçalves / PI	nov/13	Grains	7.456	7.456
6	Morotí (Paraguai)	Boquerón	dec/13	Grains and Pasture	58.523	32.210
7	ETH Farm (Partnership III) [3]	Alto Taquari / MT	may/15	Sugarcane	3.903	3.903
8	Agro-Serra Farm (Partnership IV) [4]	São Raimundo das Mangabeiras / MA	feb/17	Sugarcane	13.645	13.645
9	São José Farm	São Raimundo das Mangabeiras / MA	feb/17	Grains and Sugarcane	17.566	10.156
10	Xingu Farm (Partnership V) [5]	Região do Xingu / MT	aug/18	Grains	13.092	13.092
11	Regalito Farm (Partnership VI)	Região do Xingu / MT	sep/22	Grains	5.714	5.714
12	Arrojadinho Farm [6]	Jaborandi / BA	jan/20	Grains	16.644	11.732
13	Rio do Meio Farm [7]	Correntina / BA	jan/20	Grains	7.252	4.918
14	Serra Grande Farm	Baixa Grande do Ribeiro / PI	may/20	Grains	4.489	2.954
15	Serra Grande II Farm (Partnership VII) [8]	Baixa Grande do Ribeiro / PI	may/20	Grains	6.013	6.013
16	Acres del Sud (Bolívia)	Santa Cruz	feb/21	Grains and Sugarcane	9.882	9.031
17	Unagro Farm (Partnership VIII) [9]	Santa Cruz	feb/21	Grains	1.065	1.065
18	São Domingos Farm (Partnership IX) [10]	Comodoro / MT	jul/22	Grains	7.657	7.657
19	Panamby Farm	Querência, MT	sep/22	Grains	10.793	5.592
20	Alto da Serra Farm (Partnership X) [11]	Brotas / SP	mar/24	Sugarcane	6.773	6.773
21	Novo Horizonte Farm (Partnership XI) [12]	Primavera do Leste / MT	may/24	Grains	4.767	4.767
	Total				**254.548**	**190.095**

(1) The Company will continue to operate 1,157 hectares of the area sold in Oct/21 until 2027.
(2) Agricultural development partnership on the farm for up to 11 crop seasons, which may reach up to 10,000 hectares.
(3) Agricultural development partnership on the farm until March 2027.
(4) Agricultural development partnership on the farm for up to 15 years of sugarcane planting, with an option to renew for another 15 years.
(5) Agricultural development partnership on the farm for up to 12 years.
(6) Formerly named Fazenda Parceria VI, acquired through the merger of Agrifirma.
(7) Farm acquired through the merger of Agrifirma.
(8) Agricultural development partnership on the farm for up to 10 years.
(9) Agricultural development partnership on the farm for one crop season.
(10) Agricultural development partnership on the farm for up to 12 crop seasons.
(11) Agricultural development partnership on the farm for two 6-year sugarcane cycles.
(12) Agricultural development partnership for up to 16 years.

MARKET VALUE OF THE PORTFOLIO

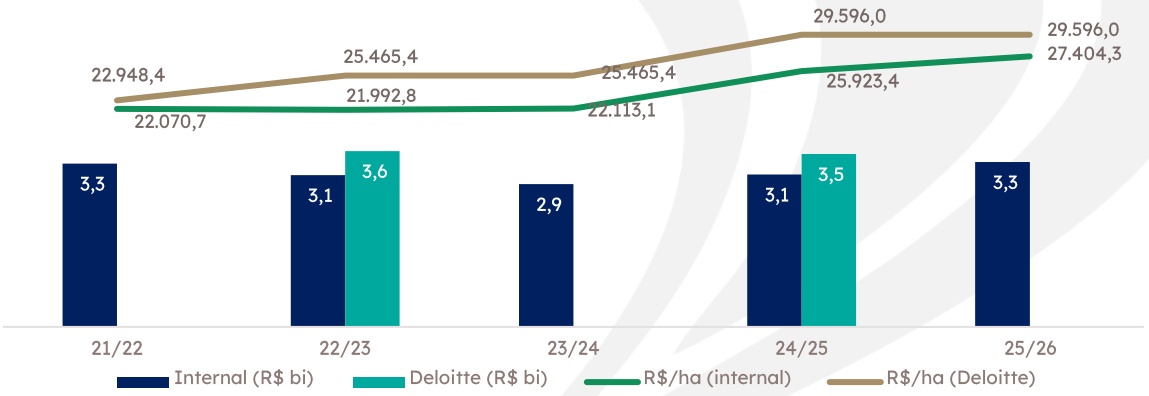
As of June 30, 2026, the portfolio's market value, based on internal valuation, was R$3.34 billion, up 8.2% from the prior crop year.

Of the R$252.2 million increase, R$143.2 million corresponds to the appreciation of the same land parcels across both fiscal years, an increase of 4.7%, and R$109.0 million to the repossession of 4,092 hectares of Rio do Meio farm, due to the rescission of the sale contract entered into in 2022. Measured in soybean bushels, a metric used to reduce the effects of commodity price and exchange rate fluctuations, the same-area portfolio increased by 5.8%.

The appreciation of the same land parcels was driven mainly by land maturation and by the incorporation of irrigated areas in Bahia: the Arrojadinho and Jatobá farms together accounted for two-thirds of the increase. The internal valuation used an average soybean price of R$105.11 per bag, versus R$106.42 in the previous crop year.

Deloitte Touche Tohmatsu, the independent firm retained to conduct the market appraisal of our land assets, valued the Company's 2024/25 crop portfolio at R$3.5 billion, corresponding to an average of R$29,596 per arable hectare and a 13.5% CAGR over the last five years.

HISTORICAL PORTFOLIO VALUATION EVOLUTION



NET ASSET VALUE (NAV)

The market value of the properties considered in the calculation of the net asset value is as of June 30, 2026, net of taxes.

(R$ thousand)	June 30, 2026	
	Book	NAV
BrasilAgro's Equity	**2.025.309**	**2.025.309**
Properties appraisal[1]		3.114.117
(-) Balance Sheet - Land Value (Investment Properties)		(1.337.422)
NAV - Net Asset Value	**2.025.309**	**3.802.004**
Number of Shares Outstanding	102.683	102.683
NAV per share	**19,72**	**37,03**
Number of shares (ex-treasury)	99.615	99.615
NAV per share (ex-treasury)	**20,33**	**38,17**

(1) 'According to our Internal Appraisal as of 06/30/2026 (which includes Rio do Meio Farm, partially sold in September/26), net of taxes.

The market value of the properties, net of taxes, was calculated based on internal assessment.

INCOME STATEMENT

(R$ thousand)	1Q27	1Q26	Chg. (%)
Revenues from Farm Sales	50.822	-	n.a
Revenues from grains	173.447	144.553	20%
Revenues from cotton	9.721	22.082	-56%
Revenues from sugarcane	116.725	130.212	-10%
Revenues from cattle raising	4.472	10.678	-58%
Revenues from farm leasing	3.047	1.632	87%
Other revenues	1.608	832	93%
Deductions from gross revenue	(8.160)	(7.020)	16%
Net Sales Revenue	**351.682**	**302.969**	**16%**
Change in fair value of biological assets and agricultural products	(20.445)	(16.975)	20%
Reversal of provision for recoverable value of agricultural products, net.	877	649	35%
Net Revenue	**332.114**	**286.643**	**16%**
Cost of agricultural products sale	(261.822)	(292.356)	-10%
Gross Profit	**70.292**	**(5.713)**	**n.a**
Selling Expenses	**(12.959)**	**(14.992)**	**-14%**
General and Administrative Expenses	**(15.974)**	**(16.587)**	**-4%**
Depreciation and Amortization	(822)	(804)	2%
Personnel expenses	(9.713)	(9.077)	7%
Expenses with services providers	(1.738)	(1.392)	25%
Leases and Rents	(92)	(104)	-12%
Others expenses	(3.609)	(5.210)	-31%
Other operating income/expenses, net	**(3.875)**	**(72)**	**n.a**
Financial result	**37.572**	**(40.066)**	**n.a**
Financial income	111.245	149.223	-25%
Interest on Financial Investments	8.984	8.917	1%
Interest on assets	2.997	827	n.a
Foreign exchange variations	3.635	12.704	-71%
Income from leasings' present value adjustment	295	-	n.a
Income from receivables from farm sales' present value adjustment	85.378	86.575	-1%
Realized results with derivatives	4.836	15.402	-69%
Unrealized results with derivatives	3.943	24.798	-84%
Fair value of loans, financing and deb.	1.177	-	n.a
Financial expenses	(73.673)	(189.289)	-61%
Interest expenses	(506)	-	n.a
Bank charges	(791)	(1.150)	-31%
Interest on liabilities	(27.843)	(23.424)	19%
Monetary variations	-	(3)	n.a
Foreign exchange variations	(482)	(3.069)	-84%
Expense from leasings' present value adjustment	(15.417)	(14.829)	4%
Expense from receivables from farm sales' present value adjustment	(9.366)	(126.627)	-93%
Realized results with derivatives	(7.337)	(5.916)	24%
Unrealized results with derivatives	(9.045)	(14.271)	-37%
Fair value of loans, financing and deb.	(2.886)	-	
Profit (loss) before income and social contribution taxes	**75.056**	**(77.430)**	**n.a**
Income and social contribution taxes	6.229	13.155	-53%
Profit (loss) for the period	**81.285**	**(64.275)**	**n.a**
Outstanding shares at the end of the period	99.615.457	99.615.457	n.a
Basic earnings (loss) per share - R$	**0,8160**	**(0,6452)**	**n.a.**

BALANCE SHEET - ASSETS

Assets (R$ thousand)	09/30/2026	06/30/2026	Chg. (%)
Current assets			
Cash and Cash equivalents	277.787	168.499	65%
Marketable securities	17.375	16.353	6%
Derivative financial instruments	20.672	15.163	36%
Trade accounts receivable	422.080	341.808	23%
Inventories	300.074	272.257	10%
Biologial assets	220.427	277.274	-21%
	1.258.415	**1.091.354**	**15%**
Non-current assets			
Biological assets	12.478	13.767	-9%
Marketable securities	16.361	18.394	-11%
Derivative financial instruments	27.267	21.123	29%
Diferred taxes	252.970	229.292	10%
Accounts receivable and other credits	521.457	472.337	10%
Investment properties	1.249.421	1.337.422	-7%
Transactions with related parties	3.099	3.293	-6%
Investments	1.324	1.324	n.a
Property, plant and equipment	258.149	277.967	-7%
Intangible assets	4.723	5.021	-6%
Using rights	247.794	235.544	5%
	2.595.043	**2.615.484**	**-1%**
Total assets	**3.853.458**	**3.706.838**	**4%**

BALANCE SHEET - LIABILITIES

Liabilities (R$ thousand)	09/30/2026	06/30/2026	Chg. (%)
Current liabilities			
Trade accounts payable and other obligations	171.694	110.115	56%
Loans, financing and debentures	533.970	475.018	12%
Labor obligations	14.367	22.486	-36%
Derivative financial instruments	39.034	9.456	n.a
Acquisitions payable	6.905	6.895	n.a
Lease liabilities	60.769	83.613	-27%
	826.739	**707.583**	**17%**
Non-current liabilities			
Trade accounts payable and other obligations	28.468	23.882	19%
Loans, financing and debentures	540.070	549.282	-2%
Deferred taxes	34.637	32.231	7%
Lease liabilities	352.631	323.952	9%
Derivative financial instruments	19.391	19.618	-1%
Provision for legal claims	5.816	3.571	63%
Related parties transactions	8.137	10.226	-20%
Acquisitions payable	11.200	11.184	n.a
	1.000.350	**973.946**	**3%**
Total liabilities	**1.827.089**	**1.681.529**	**9%**
Equity			
Share Capital	1.587.988	1.587.988	n.a
Expenses with issuance of shares	(11.343)	(11.343)	n.a
Capital reserves	(8.799)	(6.475)	36%
Treasury shares	(43.648)	(43.648)	n.a
Profits reserves	377.797	379.771	-1%
Proposed additional dividends	30.000	30.000	n.a
Comprehensive Income	13.089	89.016	-85%
Retained earnings	81.285	-	n.a
Total equity	**2.026.369**	**2.025.309**	**n.a**
Total liabilities and equity	**3.853.458**	**3.706.838**	**4%**

CASH FLOW

(R$ thousand)	1Q27	1Q26	Chg. (%)
CASH FLOW OF OPERATING ACTIVITIES			
Profit (loss) for the period	81.285	(64.275)	n.a
Adjustments to reconcile net income			
Depreciation and amortization	31.326	33.942	-8%
Farm Sales Gain	(50.822)	-	n.a
Residual value of fixed and intangible assets	877	1.353	-35%
Written-off in investment properties	126	186	-32%
Gain unrealized results with derivatives (Net)	5.102	(10.527)	n.a
Exchange rate, monetary and financial charges (Net)	30.828	19.701	56%
Adjustment to present value for receivables from sale of farms, machinery and financial leasings	(74.303)	40.052	n.a
Share based Incentive Plan ("ILPA")	(4.298)	400	n.a
Income and social contribution taxes	(14.825)	(19.075)	-22%
Fair value of biological assets and agricultural products and depletion of harvest	20.445	16.975	20%
Provision (Reversal) of impairment of agricultural products after harvest	(877)	(649)	35%
Provision (Reversal) allowance for receivables credit	1.290	-	n.a
Provisions for lawsuits	2.366	(24)	n.a
Result on lease derecognition	(92)	(132)	-30%
	28.428	**17.927**	**59%**
Changes in the Short Term Operating Capital			
Trade accounts receivable	(55.814)	(7.918)	n.a
Inventories	(56.850)	(77.060)	-26%
Biological Assets	48.815	86.589	-44%
Recoverable Taxes	7.718	(18.370)	n.a
Derivative Transactions	(5.455)	(4.270)	28%
Other assets	(7.460)	17.271	n.a
Suppliers	36.757	39.673	-7%
Related parties	1.197	(87)	n.a
Taxes payable	11.043	4.495	n.a
Labor obligations	(7.597)	(4.514)	68%
Advance from customers	25.814	23.488	10%
Lease liabilities	(2.590)	(2.485)	4%
Other obligations	886	(1.211)	n.a
Payments of lawsuits	(121)	-	n.a
Additions to investment properties	(10.140)	(21.557)	-53%
Farm sales receipts	71.687	64.888	10%
Net Cash generated by (used in) operating activities	**86.318**	**116.859**	**-26%**
Income tax and social contribution paid	(2.798)	(4.330)	-35%
Net cash generated by (used in) operating activities	**83.520**	**112.529**	**-26%**
CASH FLOW OF INVESTMENT ACTIVITIES			
Additions to immobilized and intangible	(3.936)	(15.753)	-75%
Redemption of (investment in) marketable securities	9.995	(8.315)	n.a
Net Cash generated by (used in) investment activities	**6.059**	**(24.068)**	**n.a**
CASH FLOW OF FINANCING ACTIVITIES			
Loans and financing raised	92.964	105.464	-12%
Interest from Loans and Financing	(9.786)	(7.899)	24%
Payment of loans and financing	(61.922)	(109.935)	-44%
Generated (provided) net cash by financing activities	**21.256**	**(12.370)**	**n.a**
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	**110.835**	**76.091**	**46%**
FX Variation in cash and cash equivalents	**(1.547)**	**(115)**	**n.a**
Cash and cash equivalents initial balance	168.499	142.908	18%
Cash and cash equivalents final balance	277.787	218.884	27%